ANNO XLVII. NUMERO 57. SEXTA FEIRA 10 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA recitada na abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, no dia 1.º de março de 1871.

(CONTINUAÇÃO.)

POLICIA.

Este ramo do serviço publico resente-se dos vicios de organisação e da falta de meios de acção que já é banal repetir.

Entre nós a prevenção dos delictos, missão especial da policia, é quasi nulla, e a perseguição dos criminosos faz-se de modo pouco efficaz. As causas são conhecidas, actuando especialmente a deficiencia de pessoal habilitado e de força publica de acordo com as exigencias do servico em um paiz vasto, pouco populoso, baldo de vias de communicação.

Desta forma não admira os resultados negativos da administração policial.

E' preciso grande esforço e maxima vigilancia da parte das autoridades superiores, não só para os agentes locaes applicarem-se ao cumprimento dos seus deveres, senão tambem para impedir excessos e reprimir abusos.

Feitas as devidas resalvas, em honra dos cidadãos que honesta e desinteressadamente dedicam-se á causa publica, as autoridades policiaes, especialmente no interior, ou não dão signal de vida no exercicio dos cargos, ou os convertem em arma de oppressão para fins politicos :—a inercia, ou o desmando !

E' mal antigo, radicado em habitos que, longe de serem profligados, são tolerados pela indifferença de uns e fraqueza de outros, ou autorisados pela acquiescencia, senão incitamento daquelles para quem a politica, na phrase chistosa attribuida a um dos nossos finados estadistas, é o *municipio neutro* da honra e da honestidade.

Tenho prestado particular attenção á escôlha do pessoal.

Infelizmente os homens mais prestigiosos e conceituados fogem de cargos, que lhes trazem compromettimentos, geram intrigas locaes, e motivam o abandono de suas occupações ordinarias, sem outra recompensa que não seja a satisfação interna do cumprimento do dever. São por isso faceis em passar o exercicio aos supplentes que tambem se revesam frequentemente.

Assim repartida, ainda menos efficaz é a responsabilidade criminal, já de si quasi nulla.

Não obstante tenho mandado faze-la effectiva, e não cessarei de por este meio, bem como da exoneração, signifiear que não pactúo com os refractarios.

Apezar destas difficuldades o numero de criminosos capturados, como aqui vereis, presta documento a favor do zelo da repartição competente, a cuja frente continúa o Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

Natureza dos crimes :	Reos capturados :
Resistencia	13
Tirada ou fuga de presos	12
Falsidade	3
Homicidio	103
Tentativa de homicidio	42
Aborto	1
Ferimentos e offensas physicas graves	63
Ferimentos e offensas physicas leves	54
Ameaças	4
Entrada na casa alheia	2
Estupro	1
Tentativa de estupro	1
Calumnia e injuria	2
Furto	31
Bancarôta, estellionato e outros crimes contra a propriedade	12
Quebra fraudulenta	3
Damno	1
Roubo	17
Tentativa de roubo	1
Armas defezas	8
	374

Foram mais capturados :	
Desertores do exercito	15
» da armada	8
» da policia	5
	28

DIVISÃO POLICIAL.—Supprimiu-se a subdelegacia do Jupy—termo de S. Bento. Criou-se um quarto districto com a denominação de—Boa-Viagem—na freguezia de Afogados desta cidade. Dividiu-se o districto de—Carsuipe—em Agua-Preta, em dous—Carsuipe e Montes, passando para o mesmo termo o districto de Catende, que era do Bonito.

Em virtude da lei provincial n. 924 de 25 de maio do anno passado, criou-se o districto de —Leopoldina—no termo de Cabrobó, supprimindo-se o districto do Sacco do termo do Exú.

Em vista da de n. 966 criou-se um districto de subdelegacia no termo de Cimbres, alterando-se a divisão dos outros districtos, de acordo com os limites das duas freguezias desse termo.

Conta hoje a provincia 36 delegacias e 145 subdelegacias, que estão quasi todas preenchidas como consta do quadro annexo sob letra—C—.

PRISÕES.

Sobre este assumpto refiro-me ao relatorio, embora deficiente, do doutor chefe de policia.

Dessa peça vereis que, além da casa de detenção desta cidade, edificio vasto, bem construido, com accommodações para 370 presos, não passa de meia duzia a conta das cadeias que podem ter este nome. As restantes sãoverdadeiras possilgas, cuja falta de segurança é supprida pelo tronco, pelas algemas, cordas e outr osinstrumentos ainda mais vexatorios, abusivamente empregados.

Isto é vergonhoso ; perdoai-me o vigor do termo, mas só elle exprime a verdade. Estamos em pleno seculo XIX, quando a prisão e o systema penitenciario são questões sociaes elevadas á altura que sabeis, temos a promessa constitucional do artigo 179 § 21, e assistimos á espectaculos proprios desses tempos em que a cadeia era apenas o proscenio dos horriveis supplicios inventados pela barbaria e pelo fanatismo religioso, ou politico.

Sei perfeitamente que os recursos da provincia não dão para censanhas, mas com algum esforço seria possivel doptal-a de um certo numero de cadeias centraes, onde fossem convenientemente guardados os presos das respectivas circumscripções.

Haveria nisto economia e vantagem. Não pequena parte da receita provincial escôa-se pelas verbas—conducção e transporte de presos—aluguel de casas para cadeias, reparos e concertos de outras etc. ; entretanto que com a medida indicada ficariam estas despesas supprimidas, ou muito reduzidas, e ao mesmo tempo evitar-se-hiam as frequentes evasões de presos.

Estão se concluindo os concertos mais urgentes da casa de detenção, cujo movimento no anno findo foi o seguinte :

Existiam até 31 de dezembro de 1869.	267	detentos.
Entraram durante o anno	2:698	»
Regresssaram	181	»
Somma...	3:146	»
Sahiram durante o anno	2:778	»
Falleceram	17	»
Existiam até 31 de dezembro de 1870.	351	»

Evadiu-se unicamente um preso, que foi depois capturado.

Acredito que a creação de officinas mecanicas muito utilisaria ao regimen economico do estabelecimento e bemestar dos detentos aptos para o trabalho, sendo além disto um meio de moralisação.

Se o pensamento que vos determinou a crear uma escola interna de instrucção primaria tendia á regeneração dessa classe de infelizes, cumpre completal-o pelo ensino profissional e educação religiosa.

Antes de passar á outro tópico chamarei a vossa attenção para a alimentação dos detentos pobres.

No exercicio passado o termo medio da despesa mensal regulou em 4:279$891, ao passo que no primeiro semestre do corrente, por effeito do elevado preço dos objectos necessarios á vida, tem subido a 5:251$225 réis.

Ora, sendo o credito votado no orçamento vigente para este serviço em toda a provincia 50:000$000, não chega ao menos para o do estabelecimento de que trato : conseguintmente não só é impossivel augmentar a refeição, como autorisastes, mas ainda é indispensavel que providencieis sobre o augmento de despesa.

PRESIDIO DE FERNANDO.—Assumiu o respectivo commando no dia 10 de dezembro ultimo o coronel do exercito José Angelo de Moraes Rego. Não tem havido alteração no pessoal administrativo.

Até fins do anno passado existiam 1:205 sentenciados, sendo :

Do sexo masculino	1:181
Do sexo femenino	24
De justiça	974
Militares	207

A guarnição de tropa de linha, que substituiu a guarda nacional, no mez de setembro ultimo, compõe-se de um capitão, um tenente, cinco alferes, 11 inferiores, tres cornetas e 114 soldados.

O regimen economico exige muitos melhoramentos ; e o numero de sentenciados excede á capacidade do presidio, nas condições actuaes.

Ha officinas de carapina, tanoeiro, ferreiro, sapateiro, pedreiro e oleiro. Fabrica-se cal.

A lavoura consiste na plantação de milho, feijão, mandioca, algodão, varios legumes, hortaliças, etc., e os seus productos chegaram com sobra para o consumo local.

A criação de gado vaccum, cavallar, lanigero, etc. é em pequena escala.

A necessidade de augmentar o numero de viagens dos vapores da Companhia Pernambucana, que fazem apenas seis, annualmente, e bem assim de estacionar ali um vapor de guerra, não póde ainda ser attendida pelo governo imperial.

FORÇA PUBLICA.

GURDA NACIONAL.—A organisação geral, corpos, officiaes superiores e numero de guardas alistados, constam do quadro annexo sob a letra—D.—

Delle vereis que a provincia contem 24 commandos superiores, 4 corpos, 13 esquadrões e duas companhias avulsas de cavallaria, 2 batalhões de artilharia, 58 batalhões de infanteria, do serviço activo :—11 batalhões, 12 secções e 3 companhias avulsas da reserva.

Dos commandos superiores só está vago o do municipio de Páo d'Alho.

Para o desta capital foi nomeado por decreto de 2 de dezembro do anno passado o coronel Antonio Gomes Leal, que assumiu o exercicio em o 1º do mez findo.

Estão por preencher os postos de tenente-coronel commandante do 3.º corpo de cavallaria, e dos batalhões ns. 42 e 50 de infantaria.

Os guardas alistados são :

Serviço activo	30,809
Reserva	5,419
	35,228

Estão vivamente gravados na memoria publica os valiosos serviços prestados pela milicia civica durante a memoravel guerra, cujo epilogo, ha hoje exactamente um anno, fechou-se tão brilhantemente para o Brasil no—Aquidaban.—

Era assim opportuno allivia-la do serviço de destacamento e guarnição que tanto prejudica a lavoura e a industria.

Disto convencida, a administração tem envidado sério empenho em substitui-la, mas as difficuldades da organisação do corpo policial, e as terminantes ordens do Governo Imperial, para não fraccionarem-se os do exercito, tem impedido completar aquelle pensamento.

Já foram successivamente dissolvidos os destacamentos da fortaleza do Brum, forte do Buraco, Presidio de Noronha, Pina, Jaboatão, Muribeca, Itambé, Nazareth, Escada, Montes, Serinhãem, Gameleira, Limoeiro, S. Bento, Páo d'Alho, Flores, Villa-Bella, Tacaratú, Floresta, Granito, Cabrobó, Olinda, Exú, Caruarú ; e restam os seguintes :

Localidades.	Officiaes.	Inferiores.	Praças.	Por onde pagou-se.
Goyanna	1	2	100	Thesouraria geral.
Cabo			10	« provincial.
Rio Formoso			10	« «
Victoria	1	1	20	« «
Barreiros			10	« «
Agua-Preta		1	10	« «
Bonito		1	10	« geral.
Brejo	1	1	20	« «
Cimbres	1	1	20	« «
Garanhuns	1	1	20	« «
Bom-Conselho		1	10	« «
Ingazeira	1	1	20	« «
Petrolina	1		14	« «
Ouricury	1	1	25	« «
	8	11	239	

O artigo 7 da lei provincial n. 941 do anno passado, prescreve que, depois de completo o corpo policial com o numero de praças fixado, a guarda nacional não será chamada a serviço algum por conta da provincia.

Respeito muito o exercicio das faculdades legislativas das assembléas provinciaes, e não mantenho idéas restrictivas naquillo que o acto addicional conferio-lhes ; peço, porem, venia para respeitosamente oppôr duvida á constitucionalidade de semelhante disposição.

O serviço da guarda nacional, os casos e modo como devem ser exigidos, estão regulados pela lei geral n. 602 de 19 de setembro de 1850.

O pagamento dos respectivos vencimentos, compete conforme a natureza do serviço aos cofres, geraes ou provinciaes (art. 91 da citada lei).

Se o bem publico o exigir, o presidente da provincia ha de necessariamente uzar da attribuição que a lei confere-lhe, empregando a guarda nacional, e o pagamento das praças ha de tambem necesariamente ser feito nos termos prescriptos.

Póde, portanto, a assembléa provincial, sem exorbitar, impedir o exercicio daquella faculdade ?

Não hesito em nega-lo.

Sobreleva que, se o fim da restricção foi impedir abusos, não o attingirá ; por isso que o presidente, capaz de pratica-los, tem em suas mãos o meio de illudir a lei, não completando o numero de praças fixado para o corpo de policia.

Espero que na lei que tendes de votar para o futuro exercicio noã venha reproduzido o artigo supracitado.

CORPO DE POLICIA.—De conformidade com a lei provincial n. 941 de 22 de junho de 1870, que elevou a 809 o numero de praças, foi no 1.º de agosto dissolvido o corpo pro-visorio e organisado o actual, dando-se-lhe, nos termos das instrucções para isso expedidas em 8 de julho, nove companhias, e sendo nomeado commandante o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, que já o era do provisorio.

No relatorio que achareis annexo emitte elle o seu juizo a respeito da organisação, distribuição, disciplina, vencimentos e o mais que interessa ao corpo. Sendo o primeiro responsavel pelo serviço que lhe está confiado, tem direito a ser attendido.

Acho excessivo o numero de companhias e officiaes, e inutil a existencia de tres medicos, quando as praças são tratadas no hospital de caridade Pedro II, vivem dispersadas pelo interior, e portanto um bastaria.

A verba diaria de 80 réis para fardamento é visivelmente insufficiente.

O Regulamento necessita de modificações, maxime na parte penal e forma dos processos, Como está, facilita abusos, e determina excessiva demora nos julgamentos, em prejuizo do direito e da justiça.

A especialidade do serviço á que destina-se o corpo, necessariamente influe para a sua, pouca disciplina e instrucção, apezar dos bons desejos e empenho que mostra o commandante. Será difficil corrigir este inconveniente, sem grande augmento, não só em o numero de praças, de maneira a ter aquartelada e occupada em exercicios pelo menos a metade, em quanto o resto presta-se aos destacamentos, mas tambem nos vencimentos, afim de attrahir gente moralisada.

O certo é que, nas condições actuaes, por maior que seja o escrupulo na escolha do pessoal, o soldado de policia não póde inspirar a precisa confiança, como mantenedor da ordem publica, ou guarda da pessoa e bens do cidadão.

O estado effectivo é de 672 praças, inclusive officiaes :

Promptos	83
Com licença	1
Doentes no hospital	20
« no quartel	14
Presos para julgamento	15
« « correcção	16
Em diversas repartições	100
Destacados	409
Em diligencia	14
	672

Estão addidos ainda 6 officiaes e 63 praças.

Além dos existentes em diversas localidades, guarnecendo as prisões e auxiliando as autoridades, fiz seguir para o sertão um destacamento volante composto de 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes e 50 praças, no intuito de activar a captura dos criminosos que o infestam. Tem já prestado alguns serviços, e pena é que outros não possam ser expedidos.

Tendo-se justificado plenamente das faltas arguidas, o ex-commandante do corpo, coronel Alexandre de Barros Albuquerque, que tão relevantes serviços prestou na guerra contra o Paraguay, aposentei-o com o soldo por inteiro, e mandei pagar-lhe os atrazados á que tinha direito, conforme a lei já citada.

Fizeram-se no quartel alguns reparos, caiadura, pintura e arranjos para as novas companhias. Nada disso, porém, melhorou as suas pessimas condições hygienicas e falta dos commodos necessarios. No verão ha calor insupportavel ; no inverno alaga-se.

Infelizmente não ha possibilidade de, por ora, cuidar-se na construcção de outro.

A extensão da provincia, as constantes reclamações das autoridades policiaes e a falta de segurança das cadeias, exigem que fixeis para o exercicio seguinte, pelo menos, 1,000 praças.

EXERCITO. A força de linha actualmente na provincia compõe-se do :

2.º batalhão de infantaria com	503	praças
9.º « « «	543	«
Deposito de instrucção «	57	«
Companhia de operarios do arsenal de guerra	47	«
Deposito de recrutas	138	«

Os dous batalhões fazem o serviço da guarnição da praça, e tem os seguintes destacamentos :

Presidio de Fernando de Noronha	144	praças
Fortaleza do Brum	29	«
Forte de Tamandare	5	«
« do Buraco	16	«
« de Itamaracá	7	«
« do Páo Amarello	4	«
« de Gaibú e Nazareth	7	«

Durante a minha administração tem-se apurado 12 recrutas.

O marechal de campo, Barão de S. Borja, que desde o 1.º de outubro do anno passado dignamente occupava o cargo de commandante das armas, acaba de ser chamado para servir no mesmo caracter no Rio Grande do Sul, e passou hoje o exercicio ao seu substituto legal, o coronel José Maria Ildefonso Jácome da Veiga Pessoa e Mello.

Arsenal de guerra.—Conserva a mesma organisação e pessoal.

A companhia dos educandos que alli recebem instrucção especial, contém 118 menores, havendo apenas duas vagas.

Occupam-se de sua educação : 1 pedagôgo, 1 ajudante do mesmo, 1 professor do primeiras lettras. 1 dito de geometria, 1 de musica, 1 capellão, 1 medico e 2 guardas.

A companhia de operarios militares com uma secção de sapadores e bombeiros tambem está á cargo do arsenal e marcha regularmente.

O edificio, especialmente na parte occupada pela companhiade educandos, é de acanhadas proporções ; e muito deixa a desejar quanto á hygiene e bemestar dos menores.

Laboratorio pyrotechnico.—Fabricam-se nelle os objectos de munição, e satisfaz as exigencias do serviço.

ARMADA NACIONAL.—O brigue-barca *Itamaracá*, unico vaso de guerra fundeado neste porto, está a seguir viagem para a Bahia, segundo ordens do chefe da estação.

Arsenal de Marinha.—O pessoal desta repartição, a qual preenche satisfatoriamente os seus fins, soffreu alterações em virtude do novo regulamento.

A companhia de aprendizes marinheiros contém agora 52 mancebos, dos quaes apenas 1 é voluntario. Estão mal accommodados em uma pequena casa, dependencia do Arsenal, sem espaço para exercicios.

A companhia de aprendizes artifices vai regularmente, e contém 70 menores, sendo 30 avulsos.

Além do trabalho nas officinas, aprendem primeiras lettras, geometria applicada ás artes mecanicas e desenho de machinas, segundo a aptidão que revelam.

Continúa paralysada a construcção de uma corveta que recebeu a primeira cavilha aos 5 de março de 1866.

Para a armada apuraram-se na minha administração 10 recrutas.

(Continuar-se-ha.)

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MARÇO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia resolve transferir para o dia 10 do corrente, ao meio dia, a reunião da junta que tem de julgar em ultima instancia os soldados do corpo de policia, Joaquim Evaristo do Nascimento e Francisco José Joaquim de Oliveira, devendo fazer della parte, além dos nomeados, o juiz municipal da 2ª vara, em substituição ao respectivo juiz de direito, que não póde comparecer, e o tenente-coronel José Francisco Pires, em lugar do tenente-coronel Decio d'Aquino Fonceca, que declarou estar doente.

— O presidente da provincia resolve, em vista do disposto no art. 9º do regulamento de 20 de julho de 1868, nomear o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha Junior para exercer interinamente o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, durante o impedimento do respectivo proprietario, bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, que se acha com assento na assembléa legislativa desta provincia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do commandante interino do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional do municipio do Bonito, e da informação do respectivo commandante superior em officio do 15 do mez findo, resolve de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 15 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes :

3ª companhia.

Tenente o alferes da 7ª Manoel Thomé da Fonceca Mello.

7ª companhia.

Capitão o tenente da 3ª Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Alferes o guarda Antonio Francisco de Mello.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cidadão Antonio Attico de Souza Leite, resolve exonera-lo do cargo de delegado litterario da freguezia de Villa-Bella.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 7º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e em vista do officio do director-geral interino da instrucção publica de 2 do corrente, sob n. 71, resolve nomear o major Joaquim Pereira Tintão para exercer o cargo de delegado litterario da freguezia de Villa-Bella.

— Igual *mutatis mutandis* nomeando o cidadão Francisco de Pinho Borges delegado litterario do 2º districto da freguezia das Alagôas.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Exm. Sr. ministro da marinha, remettendo o mappa do estado actual da campanhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha desta provincia, e bem assim a nota dos dinheiros do peculio dos ditos aprendizes até o ultimo de fevereiro findo.

— Ao commandante das armas para fazer constar ao brigadeiro reformado do exercito Hygino José Coêlho, que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 16 de fevereiro, com referencia ao da justiça de 18 do mesmo mez, foi indeferido o seu requerimento, em que pedia o pagamento de gratificação pelo tempo em que esteve no exercicio de commandante superior da guarda nacional da capital do Pará.

— Ao chefe de policia autorisando-o a mandar alugar uma outra casa que sirva de prisão na villa do Bonito, visto a actual não offerecer segurança, segundo consta de seu officio n. 199 de 15 de fevereiro ultimo, e quanto ao mais será opportunamente attendido.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao mesmo, declarando que, visto ser o destacamento actual da cidade de Caruarú composto de praças do corpo de policia, não póde delle fazer parte um cornêta da guarda nacional, que pelo delegado foi requisitado ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, dizendo que por não ter o corpo de policia praças disponiveis, deixa por isso de ser augmentado, como solicitou em officio n. 223 de 20 de fevereiro ultimo, o destacamento da cidade de Nazareth.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter o promotor publico da comarca do Cabo, bacharel André Cavalcante de Albuquerque entrado no dia 28 de fevereiro findo no goso da licença que obteve.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, deixado a 22 de fevereiro ultimo o exercicio do seu cargo para vir tomar assento na assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo, declarando que, segundo participou Trajano Austricliano da Costa, a 27 de fevereiro findo, assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao da thesouraria provincial, mandando pagar a Guimarães & Oliveira a quantia de 44$ proveniente de livros que forneceu para o expediente da secretaria da presidencia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que seja dispensado do serviço activo, até a reunião do conselho de qualificação, o guarda do 3º batalhão de infanteria João Antonio Lourenço Virães, visto ter a seu favor a isenção do art. 15 § 5 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

— Ao do municipio do Cabo para informar sobre o que pede o tenente da 8ª companhia do batalhão n. 39 de infantaria, Bernardino de Sena Teixeira Cavalcante, na inclusa petição que veio informada pelo respectivo commandante, a quem advertirá, que na correspondencia official deve observar o disposto no art. 22 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854.

— Ao do municipio de Cabrobó, dizendo em resposta ao seu officio de 30 de janeiro ultimo, que não podem ser privados dos postos os officiaes, que sem licença, ou motivo justificado se acham ausentes ha mais de 6 mezes dos districtos dos respectivos corpos, sem que primeiramente proceda a respeito delles pelo modo prescripto no decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, cumprindo quanto aos que não se acham fardados, que depois de ouvi-los, preste as informações que lhe foram exigidas.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando em solução ao seu officio do 1º do corrente sob n. 2123, que autorisa o conselho de compras daquelle arsenal a contratar por mais 3 mezes o fornecimento de carvão de pedra para supprimento do respectivo almoxarifado com a condição, porem, de se dar por concluido dito contrato, se antes de expirar o praso de sua duração o governo imperial tomar alguma deliberação a respeito de tal fornecimento.

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento do paisano Galdino José Baptista, se for julgado apto.

— Ao promotor publico da comarca do Bonito recommendando que continue a promover as diligencias necessarias á averiguação da fuga de criminosos, que, segundo o seu officio de 6 de fevereiro ultimo, deu-se na cadeia dessa villa, e á captura dos evadidos.

— Ao da comarca de Garanhuns, chamando a sua attenção para o facto que participa o Dr. chefe de policia, de ter Felis de tal ferido mortalmente a Vestonio Gomes da Rocha, no lugar Gitó do termo do Bom-Conselho, e recommendo empregue as deligencias necessarias afim de que não só seja capturado o delinquente, como devidamente processado, de modo a soffrer a sancção penal da lei.

— Ao 2º juiz de paz da freguezia de Panellas, accusando a recepção do officio, em que consultou, se, para a formação da junta de qualificação dessa freguezia, deve convocar os eleitores e supplentes residentes na de Quipapá ; e se por não ter havido nesta ultima freguezia revisão de qualificação no corrente anno devem os cidadãos nella residentes ser qualificados votantes na de Panellas, e dizendo em resposta : quanto á primeira parte, que os eleitores e supplentes, mudados da parochia, não podem ser convocados para os trabalhos da junta de qualificação e das mesas parochiaes, como preceituam a 2ª parte do art. 1º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, e o art. 18 das instrucções que baixaram com o aviso circular de 31 de dezembro de 1868 ; e quanto á segunda, que só devem ser qualificados votantes nessa parochia os cidadãos, que nella residirem, nos termos arts. 17 e 24 da lei n. 387 de 19 de agosto 1846, e não os que residirem em parochia extranha ; e finalmente que fica designada a terceira dominga de abril vindouro para a reunião da junta, guardados os prazos e mais formalidades legaes, visto não haver tempo de fazer-se a convocação para a 3ª dominga do corrente mez, como se havia determinado.

Communicou-se aos juizes municipaes de Caruarú e Bom Conselho, bem como ás camaras de Caruarú e S. Bento, devendo esta informar qual o motivo da omissão.

Portarias :

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, declarando haver resolvido, de conformidade com o parecer do procurador fiscal da thesouraria de fazenda, com o qual concorda o respectivo inspector, que seja aceita para o fornecimento de cimento a primeira das propostas, que devolve, feita por José Soares do Amaral, visto ser a mais vantajosa á fazenda.

Communicou-se a thesouraria.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana para mandar transportar até o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, o alferes José Hyppolito Maris França, que vai alli destacar, bem como a filha do mesmo alferes, D. Quiteria Leopoldina Maris França.

Communicou-se ao commandante das armas.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes, afim de mandarem conduzir para a provincia do Ceará, á disposição da respectiva presidencia, no vapor que se espera do sul, um caixão que será remettido para bordo pelo director do arsenal de guerra, contendo cartuxos desembalados, com destino ao deposito de artigos bellicos daquella provincia.

Expediram-se as necessarias communicações.

Despachos :

Dr. Antonio de Castro Lopes.—Informe o senh. director geral interino da instrucção publica.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Passe portaria nomeando a supplicante para reger interinamente a cadeira de primeiras letras da povoação do Tygipió durante o impedimento da proprietaria.

Antonio de Souza Leite.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Chrispiniano Buarque de Macedo.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Francelino Alves da Silva.—Requeira pelos canaes competentes.

Guimarães & Oliveira.—A' thesouraria provincial, com officio desta data.

José Domingues do Carmo e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Goiabeira de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Cesar Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente-coronel José Luiz de Caldas Lins.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, especificando os serviços que tem prestado o supplicante.

D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Passe portaria, concedendo 30 dias de licença com ordenado somente.

Libania Alexandrina de Oliveira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria Francisca dos Santos.—Certifique se.

Polycarpo Domingues da Silva.—O supplicante não tem direito ao que requer.

Silvino Ricardo Amancio.—Informe o Sr. Dr. promotor publico desta capital.

Sophia Guilhermina de Mello.—Concedo prorogação da licença por trinta dias, com a obrigação de deixar substituta á sua custa e á contento do director geral interino da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas, declarando haver a presidencia, por despacho de 4 do corrente, concedido ao recruta Antonio Pereira da Costa o praso de 20 dias para provar isenção legal.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, afim de que remetta um caixote com areia preta para uso da secretaria.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo, de ordem da presidencia, afim de ser presente á mesma assembléa, a resolução de 4 de julho do anno passado, que tirava ao juiz dos feitos da fazenda e dava aos juizes de direito do crime do termo desta capital, a attribuição de conhecer das causas da fazenda provincial, á qual deixou de ser sanccionada.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 7 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

(Conclusão)

Lê-se o seguinte parecer :

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, para poder emittir parecer acerca da petição de Bellarmino do Rego Barros e outros que pretendem um previlegio para assentar trilhos de ferro nas ruas da cidade, para o transporte de mercadorias, necessita de informações a tal respeito, e por isso requer a esta assembléa que sejam ouvidos sobre o assumpto não só a Illma camara municipal do Recife, mas tambem a directoria das obras publicas e o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, sendo

este ultimo sómente na parte em que a dita petição refere-se ao transporte de generos da estação das Cinco Pontas para o interior da cidade.

Sala das commissões, 7 de março de 1871 — *Felippe de Figueirôa Faria, Gaspar de Drumond.*»

O SR. PEDRO AFFONSO:—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:—A' vista do regimento fica o parecer addiado.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para ser discutido o parecer.—*Pedro Affonso.* »

Posto á votos é o requerimento approvado.

O SR. PEDRO AFFONSO justifica e manda á mesa a seguinte emenda:

« Em vez de ser ouvido o engenheiro fiscal da estrada de ferro, sejam ouvidos sómente a Illma. camara municipal e a repartição das obras publicas.—S. R.—*Pedro Affonso.* »

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA justifica o parecer da commissão, insistindo na conveniencia de ser ouvido o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

O SR. GASPAR DE DRUMOND justifica e manda a mesa a seguinte emenda:

« E por isso as solicita do presidente da provincia.—S. R.—*Gaspar de Drummond.* »

O SR. PEDRO AFFONSO faz algumas considerações.

Encerrada a discussão, submette-se á votação a emenda offerecida pelo Sr. Gaspar Drumond, a qual fica empatada, e por isso addiado o projecto, na fórma do regimento.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas á quem foi presente a petição do capitão João Cardoso de Araujo e de William James Lindsay, em a qual se solicita um privilegio para construir um ramal de estrada de ferro de Agua Preta para Bebedor, necessita de minuciosas informações a tal respeito, e por isso requer que seja ouvido o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sobre o assumpto da referida petição, por intermedio da presidencia da provincia.

« Sala das commissões, 7 de março de 1871.—*Felippe de Figueiroa Faria.—G. de Drummond.*

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas vem requerer á esta assembléa que por intermedio da presidencia da provincia sejam ouvidas a Illma. camara municipal desta cidade e a directoria das obras publicas, sobre o objecto da petição do bacharel Luiz da Silva Gusmão, que pede um privilegio para construir um matadouro publico.

Sala das commissões, 7 de março de 1871.—*Felippe de Figueiroa Faria,—G de Drummond.* »

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, para emittir parecer sobre a petição de alguns moradores e proprietarios de predios da estrada de João Fernandes Vieira, que requerem a collocação de lampeões de gaz na mesma estrada, necessita de informações da directoria das obras publicas, e por isso requere que por intermedio da presidencia seja ouvida a dita directoria.

Sala das commissões, 7 de março de 1871.—*Felippe de Figueiroa Faria.—G de Drummond.* »

Vai á mesa e appoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos meios competentes se pessam ao Exm. presidente da provincia copia do contrato Mornay, assim como as informações dos fundamentos em que se firmou a presidencia para considerar a provincia em dividas por indemnisações a Eduardo de Mornay.—S. R.—*Cunha Figueiredo.* »

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Hontem, Sr. presidente, foi julgado materia de deliberação e foi a imprimir um projecto, em que se autorisa o governo a abrir um credito para pagamento das indemnisações *devidas* a Eduardo de Mornay; e como necessito habilitar-me para dar o meu voto com justiça quando dito projecto for discutido, para não ter necessidade de requerer adiamento e pedir informações nessa occasião, adianto me em pedil-as desde já pelo requerimento que mandei á mesa.

Para justificar meu requerimento, Sr. presidente, eu poderia deixar de pedir a palavra, porque delle bem se deprehende a necessidade que temos de taes informações, mas receioso de que elle não passe resolvi-me a dizer duas palavras para motiva-lo.

Se os meus nobres collegas e o digno autor daquelle projecto estão bem informados para discutirem-no, eu confesso que não estou, sobre o meu espirito pesam graves duvidas e necessito por meio daquelles documentos examinar as questões seguintes:

1º quaes foram as condições em que se baseou o contrato Mornay.

2º qual das partes contratantes deixou de cumprir alguma de suas clausulas que deu lugar á rescisão do contrato, e 3º finalmente qual o acto ou lei emanada desta casa que deu autorisação á presidencia para rescindi-lo e onerar a provincia com uma indemnisação de cento e tantos contos de reis....

UM SR. DEPUTADO:—Com cento e oitenta a duzentos contos.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Com 200 contos, segundo nos informa o nobre collega !...

Creio, Sr. presidente, que com estas ligueiras reflexões esta bem justificado o meu requerimento, e sente-me contando que a casa o não deixara cair.

Encerrada a discussão é o requerimento posto a votos e approvado.

ORDEM DO DIA.

Continúa a primeira discussão do projecto n. 1 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a dispender a quantia necessaria com a celebração de um officio funebre por alma da serenissima princeza D. Leopoldina.

Encerrada a discussão é o projecto approvado, sendo dispensado do intersticio á requerimento do Sr. Gaspar de Drummond.

2ª discussão do projecto n. 62 do anno passado, que isenta do imposto provincial de exportação por dez annos a lãa de carneiro que fôr preparada na provincia por Antonio Carvalho dos Santos.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

2ª discussão do projecto n. 68 do anno passado, alterando a divisão dos officios de justiça do termo de Nazareth.

O SR. PRESIDENTE declara que o projecto que acaba de ser lido foi incluido na ordem do dia por não constar da synopsia que acerca do mesmo projecto se pediram informações, ficando elle addiado; que portanto terá o projecto de ser retirado da discussão.

O SR. MELLO REGO pede urgencia para offerecer um requerimento.

Vencida a urgencia vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para ser discutida a conveniencia de ser dado o projecto para ordem do dia seguinte, prescindindo-se da informação pedida.—S. R.—*Cavalcante de Albuquerque.—J. Mello Rego.* »

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se contra o requerimento.

Encerrada a discussão é o requerimento posto a votos e regeitado.

2ª discussão do projecto n. 76 do anno passado que dispõe:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a quem mais vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro, que partindo do lugar Gameleira, vá terminar no termo de Barreiros, com o privilegio nunca maior de cincoenta annos, contados da data em que forem concluidas as obras.

« Art. 2.º As obras da estrada de ferro serão começadas no prazo de dous annos, contados da data do contrato, e concluidos no prazo de oito annos, de igual fórma contados, a não haver o presidente da provincia concedido prorogação do prazo, que só poderá ser por uma vez e nunca maior de um anno.

« Art. 3.º Na factura dessa estrada se respeitará o que dispõe o art. 2º do decreto n. 1037 de 7 de agosto de 1852.

« Art. 4.º A companhia ou o emprezario terá o direito de desappropriar na fórma das leis provinciaes o terreno de dominio particular, que fôr necessario para o leito do caminho de ferro, armazens, estações e obras adjacentes.

« Art. 5.º O preço dos transportes será organisado pelo emprezario ou companhia, sujeito a approvação do governo provincial.

« Art. 6.º O presidente da provincia garantirá a companhia ou emprezario o juro de sete por cento do capital empregado na construcção do caminho de ferro, ficando ainda autorisado a contratar o modo e tempo do pagamento desse juro.

« Art. 7.º As disposições dos §§ 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14 da lei n. 641 de 26 de junho de 1852, deverão ser admittidas no contrato em que se fizer para construcção da estrada de ferro. Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa, 2 de maio de 1870.—*G. Drummond.—Góes Cavalcante.—Barros Wanderley.—C. Figueiredo.—Henrique Mamede.—Paes Barreto.* »

São approvados sem debate os arts. 1º e 2º.

Entrando em discussão o art. 3º, vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

Supprima-se o art. 3º.—S. R.—*G. Drummond.* »

Encerrada a discussão é approvada a emenda suppressiva.

São em seguida approvados os arts. 4º e 5º.

Entrando em discussão o art. 6º vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Supprima-se o art. 6º—S. R.—*Felippe de Figueirôa.* »

Encerrada a discussão é approvada a emenda suppressiva.

Entrando o art. 7º em discussão, vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Supprima-se as palavras—§§ 7º e 8º.—S. R.—*F. de Figueirôa.* »

Encerrada a discussão é approvado o artigo com a emenda.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia sejam ouvidos a repartição das obras publicas e o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, acerca da conveniencia e exequibilidade do projecto.—S. R.—*Pedro Affonso.* »

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou a emenda offerecida pelo Sr. G. Drummond ao parecer da commissão de obras publicas, pedindo informações á presidencia acerca da pretenção de Bellarmino do Rego Barros, que se propõe a estabelecer carris de ferro para conducção de generos nas ruas desta cidade; approvou o requerimento do Sr. Pedro Affonso, pedindo o addiamento da discusão do projecto n. 96 do anno passado por 24 horas; em 3.ª discussão approvou o projecto n. 44 do anno passado, que autorisa a camara municipal de S. Bento a contratar a construcção de um edificio para mercado publico, com diversas emendas, depois de reflexões feitas pelos Srs. Pedro Affonso, R. de Almeida, Corrêa de Araujo e Góes Cavalcanti.

Approvou igualmente em 3.ª discussão o projecto n. 1 do corrente anno, que autorisa o presidente da provincia a despender a quantia necessaria com a celebração de um officio funebre por alma da Sra. princeza D. Leopoldina.

A ordem do dia para hoje é continuação da antecedente, 1.ª discussão dos projectos ns. 111 118, 126, 134 138; 2.ª dos de ns. 22, 23. 50, 100 e 139, todos do anno passado.

RELATORIO DA PRESIDENCIA.—Tendo-se dado, por culpa do copista do original, erros essenciaes na parte do relatorio publicada em nosso numero de ante-hontem, repetimo-la hoje, com as devidas correcções.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado o Sr. Dr. Francisco de Assis Pereira da Rocha Junior para exercer interinamente o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, emquanto estiver com assento na assembléa provincial o effectivo.

DELEGADO LITTERARIO—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi exonerado Antonio Attico de Souza Leite de delegado litterario de Villa Bella, á seu pedido; sendo nomeado para o substituir Joaquim Pereira da Silva Tintão.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foram nomeados para o 26.º batalhão de infantaria do municipio do Bonito:

3.ª companhia.—Tenente o alferes da 7.ª Manoel Thomé da Fonceca Mello.

7.ª companhia.—Capitão o tenente da 3.ª Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, alferes Antonio Francisco de Mello.

CORREIO.—No mez de fevereiro arrecadou a repartição do correio 5:614$550.

MALVADEZ E DESASTRE.—Ante-hontem o trem de Apipucos, que descia ás 7 1/2 horas da tarde, descarrilhou perto da estação da Torre, onde passa ás 8 horas, indo a locomotiva que o rebocava de encontro á um lanço de muro e deitando-o por terra.

Deu lugar ao accidente o facto de terem sido collocados sobre o leito da estrada alguns trilhos de ferro atravessados, sem que o machinista, apezar do luar e do pharol da locomotiva, podesse vê-los e evitar o choque.

Foi tal a impetuosidade do choque que a locomotiva, indo, como ja dissemos, de encontro á um muro, deitou-o por terra e ficou atravessada perpendicularmente á estrada e inclinada para o lado interno do muro derrubado.

Tanto o machinista, como o foguista, ficaram com as mãos feridas pelos tijólos que cahiram na plata-fórma da locomotiva, e o carro que ia mais proximo desta ficou bastante estragado pelo choque, sem que todavia nenhum passageiro soffresse.

O serviço da linha ficou interrompido por algumas horas, n'aquelle ponto, sem que ficasse o transito suspenso, visto como os trens dos extremos da linha trocavam os passageiros nas proximidades do local do desastre.

Tres individuos foram presos como suspeitos de serem os autores da collocação dos trilhos atravessados na estrada, mas pouco depois foram soltos por um inspector do quarteirão da freguezia do Poço que, *auctoritate propria*, julgou-os innocentes, entretanto que alguem os tinha ouvido conversar sobre o facto criminoso.

Faz-se preciso que se não deixe escapar uma occasião tão asada de castigar com as penas da lei individuos que commettem dessas gentilezas, das quaes bem podem resultar, d'um momento para outro, funestissimas consequencias, e outro sim que não fique impune o inspector de quarteirão que exorbitou de suas attribuições.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Da typographia do Rvm. Sr. Antonio José da Costa, na capital da provincia das Alagoas, acaba de sahir á luz o 1.º volume da *Compilação das leis provinciaes das Alagoas desde 1835 a 1870*, trabalho executado pelos Srs. Dr. Olympio Eusebio de Arroxellas Galvão e Tiburcio Valeriano de Araujo.

Nesse volume vem compilada toda legislação e actos anteriores ao anno de 1835, e de 1835 a 1842, comprehendidos os actos administrativos e a legislação geral subsidiaria.

Na rapida leitura que fizemos do trabalho, reconhecemos ser elle importante não só pela clareza e boa ordem, como pelo zelo com que foi feito. Recommendamo-lo ás pessoas entendidas.

FERIMENTO.—Em terras do engenho *Bom Successo*, do districto de Itapessuma, foi ferido com um tiro Vicente Ferreira de Albuquerque por Manoel Joaquim de Sant'Anna conhecido por Memeu, o qual se evadio.

CAPTURA.—Pelo delegado do termo de Agua Preta foi preso o indio Manoel Baptista, autor do assassinato perpetrado na pessoa de Antonio de Deus Leite, no termo de Cimbres, em julho do anno passado,

JURY DO RECIFE.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Guilherme Esch, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, tendo por seu defensor o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira. Tendo sido condemnado a 7 annos de prisão, grão minimo daquelle artigo, o seu advogado appellou.

Hoje entra em julgamento o réo João Joaquim de Sant'Anna.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* levou as seguintes sommas:

Para a Parahyba	20:000$000
» o Natal	25:200$000
» Maranhão	1:540$000
» o Pará	800$000

CORVETA.—Chegou hontem, procedente do Rio de Janeiro, a corveta de guerra *Ypiranga*, com 19 dias de viagem, commandante o capitão de fragata Telles de Menezes. Segue para a provincia do Pará, para onde vai estacionar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O procurador fiscal Henrique do Rego Barros e a transacção de libras esterlinas 40,000 effectuada pelo conselheiro João Baptista de Castro e Silva.

III

Talvez paraça que a publicação da carta dirigida pelo conselheiro João Baptista ao Exm Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos me surprehendesse ou causasse desagradavel impressão, na realidade assim aconteceria se eu não conhecesse o meu inimigo, não soubesse o quanto elle evita uma luta franca e leal, e se não tivesse sciencia do que elle tem mandado dizer para o thesouro contra mim, com grande insistencia e sempre as occultas.

Sempre procurei dissimular a discordia havida entre mim e o conselheiro João Baptista, por entender que as lutas pessoaes, as polemicas e desagradaveis recriminações nenhuma vantagem fazem á pessoa alguma, e somente prejudicam á boa ordem e regularidade do serviço.

Nada me demoveria do firme proposito em que eu estava se não fosse publicada a carta já transcripta, e se o Exm. Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos não declarasse no final do eu artigo o seguinte:

« Ignoro os motivos que levaram o Sr. visconde « de Itaborahy a arredar da thesouraria de Pernambuco o procurador fiscal; mas, declaro « com franqueza que se me houvesse cabido resolver a questão levantada pelo procurador fiscal, eu me declararia em favor do inspector e « contra o procurador fiscal, considerando relevante a exposição infra-transcripta, que em data de 26 de maio de 1863 me dirigio o Sr. Castro e Silva, de cuja probidade pecuniaria fazia « então e faço ainda hoje o melhor conceito.

Pelo trecho citado não resta a menor duvida de que, tanto bateu, tanto inventou o conselheiro João Baptista, que por fim os seus intentos iam pouco a pouco tomando raizes e por certo traduziriam o seu *desejado effeito*.

Não foi a questão dos saques, que occasionou a *carta* já citada, desde abril de 1864, por assim dizer, que o conselheiro João Baptista procura *minar-me*, empregando todos os meios e ardis humanamente possiveis, quer licitos quer illicitos, como continuarei a demonstrar.

Assim como houve quem affirmasse ao conselheiro João Baptista *que eu era accessoriado pelo fallecido general Abreu e Lima, que eu de publico na praça do Commercio, praticando com os correctores censurava a transacção feita com a caixa filial do English Bank, e declarara que faria restituir a fazenda muitos contos de réis;* assim tambem assevero ao conselheiro João Baptista, que pessoa bem informada, a quem S. S. lêra *por alarde* certos officios, cartas e informações reservadas contra mim garantindo que havia de conseguir ou a minha demissão ou a minha retirada da thesouraria me affirmara que S. S. havia solicitado do ministerio da fazenda a minha demissão, em um officio concebido quasi nos termos da *celeberrima carta*, invocando para isso *os seus quarenta e cinco annos de bons serviços, e pela dedicação com que os tem prestado ao paiz!*

Que em suas informações a meu respeito, qualifica-me sempre de *ignorante, destituido de intelligencia, com repugnancia ao trabalho, que sou de uma fatuidade arrojada e que sirvo muito mal o lugar!*

E finalmente, que em carta dirigida a um alto funccionario do thesouro consignara o seguinte trecho a meu respeito: « *quando eu na informação a respeito do fiscal accrescentei que elle era « solteiro, e tinha poucos annos de serviços e que, « além de outras ponderações não estava habilitado para desempenhar as funcções do lugar, deixei manifesto o meu pensamento de merecer demissão esse empregado.* »

Apezar de não achar impossivel que o conselheiro João Baptista assim procedesse, comtudo tinha minhas duvidas, e nunca procurei justificar-me, tanto que, nunca dirigi cartas nem officios occupando me do conselheiro João Baptista, nem mesmo em um *post-scriptum* empreguei expressões que denotar podessem menos respeito para com um membro da junta, e além disso chefe da repartição de que faço parte.

No thesouro sempre me abstive de examinar papeis da thesouraria de Pernambuco, quando me perguntavam alguma cousa sobre os negocios fiscaes desta provincia sempre me averbava de suspeito, e quando me fallavam no conselheiro João Baptista declarava que, tendo delle justos resentimentos nada podia dizer nem de bem nem de mal; como poderão attestar muitos empregados do thesouro, mesmo os de cathegoria superior.

Assim procedia eu então, hoje porém, nada de treguas, nada de aquecer viboras, olho por olho, dente por dente.

Sem duvida alguma a recordação destes factos pará o conselheiro João Baptista com os olhos fusilando e coriscando como os de um tigre que rebenta dentre um deserto, tudo envidará para descobrir qual dos *seus intimos* commetteu a indiscripção de revelar os seus *innocentes* intentos! Cautela Sr. conselheiro João Baptista! Deus escreve direito por linhas tortas.

Se, porém, as expressões e assevarações citadas não teem o menor cunho de veracidade, convido o conselheiro João Baptista a declarar, certo de que, em quanto não o fizer, passarão por exactas.

Diz ainda o conselheiro João Baptista em sua *memoravel* carta o seguinte: « quanto a ignorancia, (*já se sabe que a do procurador fiscal Henrique do Rego Barros*) á inhabilidade para o « lugar que occupa, eu poderia ministrar a V. Exc. » provas irrecusaveis, superabandantes ! »

Por muito asseverar, por querer provar de mais, nada provou o conselheiro João Baptista, provoco-o a que exhiba qualquer trabalho meu quer com relação ao contencioso administrativo, quer com relação ao judiciario, que denote, já não digo incoherencia, já não digo ineptidão de minha parte, contento-me com uma prova que denote incuria, deleixo.

Todos os meus officios, todos os meus trabalhos, todos os meus pareceres a contar de abril de 1864 até fins de 1868, data em que fui chamado ao thesouro, se acham na secção do contencioso competentemente registrados, com os respectivos numeros e datas, onde encontrará grande material para as suas escavações, *se as traças nem o cupim não se encarregaram de inutilisar algumas folhas, alguns documentos e livros*.

Para a exibição das provas tem o conselheiro João Baptista *todo o corrente mez*, se o não fizer passará por um ente, usando da phrase das beatas, peior do que Lucifer, cujo contacto queima muito mais do que *a carnaúba*.

Tenha ao menos por esta vez o conselheiro João Baptista uma discussão franca e leal, devendo por sua vez franquear-me todos os livros, officios e documentos existentes quér no contencioso quér nas demais estações da thesouraria, afim de que eu possa defender-me e justificar o meu procedimento com relação aos pontos constantes da censura que formular.

Nunca occupei-me da minha insignificante pessoa, nunca allegueі serviços, sempre entendi que por mais que fizesse estava muito a quem do que o governo imperial tem o direito de exigir de mim, nunca patentiei elogios recebidos, sempre considerei isto tudo proprio *dos Dulcamáras*, daquelles que se acham em posições, que nunca sonharam occupar, sem que mesmo se possa explicar como chegaram á ellas, apresentando-se como unica razão plausivel e convincente a de ser a fortuna cega, porquanto, se não tivesse os olhos vendados não olharia de certo para certa gente, ou daria *incontinente* as costas ao primeiro encontro.

Infelizmente, sou forçado a sahir deste meu proposito, peço desculpas, attendendo-se á motivos ponderosos, que me provocam a assim proceder.

Quem quizer ler e examinar os relatorios, a legislação, a collecção de officios do contencioso a contar de 1864, verá que não tenho tido procedimento inferior nem menos digno do que o dos procuradores fiscaes anteriores, a mim citarei entretanto alguns officios e avisos, já que a isso sou obrigado.

Em officio n. 205 de 29 de maio de 1865 me dizia o director do contencioso o seguinte:

« Accusando o recebimento do officio que Vmc. « enviou a esta directoria geral em data de 28 « do mez passado, sob n. 28, propondo algumas « duvidas sob a lei hypothecaria de 24 de setembro de 1864, conforme o pedido na circular n. « 555 de 25 de outubro do anno proximo findo; « devo declarar a Vmc. que fico inteirado do conteúdo do mesmo officio, *cabendo-me louvar o seu zelo pelo serviço publico.* »

Tendo dado conta á directoria do contencioso de varios factos, que me pareceram escandalosos praticados por varios empregados foi em 17 de janeiro de 1866 dirigido o seguinte *aviso* á presidencia:

« Constando do officio n. 82 do procurador fiscal da thesouraria de fazenda dessa provincia de « 23 de novembro ultimo que,..................

« ...... haja V. Exc. de officiar ao procurador « fiscal para que lhe ministre os dados com que « immediatamente mande proceder na fórma da « lei contra..... ou contra quem resultarem indicios de criminalidade sobre os factos occorridos; *communicando o que resolver ao dito funccionario, afim de que desenvolva no assumpto o seu reconhecido zelo pelos interesses da fazenda, e de tudo dê conta circumstanciada ao thesouro.* »

Em data de 25 de outubro de 1866 me dirigio o director do contencioso o officio n. 636 concebido nos seguintes termos:

« Accusando a recepção do officio n. 57 de 8 do « corrente a respeito do aviso de 15 de novembro « de 1851, que mandou respeitar a doacção feita « no foral de 1637 pela regia provisão de 14 de « julho de 1676, quanto aos terrenos de marinhas « no municipio de Olinda: *devo prevenir a Vmc. de que julgando importante o longo e minucioso relatorio constante do dito officio, o qual demonstrou o seu zelo pelos interesses da fazenda, acabo de apresenta-lo a S. Exc. o Sr. ministro da fazenda, que manda informar o presidente da provincia, depois de ouvidos as camaras municipaes do Recife e de Olinda, o que mais julgar preciso, e afinal a thesouraria de fazenda, para depois tomar a deliberação que mais acertada fôr.* »

E' sabido que em 1867 procedi um rigoroso exame no arsenal de guerra desta provincia, e que o governo mandou uma commissão inspeccionar o dito arsenal, sinto não ter tempo para procurar nos *Diarios Officiaes* o aviso que o Exm. Sr. conselheiro Zacharias, então ministro da fazenda dirigio sobre este assumpto ao ministerio da guerra, e o deste á presidencia desta provincia, entretanto, contento-me de citar o officio que a este respeito me dirigio a directoria do contencioso em data de 4 de outubro de 1867.

« Tenho presente o officio n. 55 de 12 de agosto « ultimo, no qual me dá Vmc. conta do resultado « do exame procedido a requerimento seu no cofre dos menores do arsenal de guerra dessa provincia, e nos respectivos livros, *e, em resposta só se me offerece a louvar a Vmc. pelo zelo com que desempenha as funcções a seu cargo, e pelo interesse que mostra pelo serviço publico.* »

Quando em 1867 foi saccionada a lei provincial, revivendo a antiga *inspecção*, examinei o assumpto e dirigi ao Exm. Sr. conselheiro Zacharias, então ministro da fazenda, um officio, que foi remettido ao ministerio do imperio com o seguinte aviso:

« Passo as mãos de V. Exc. juntas por cópia, a « lei provincial de Pernambuco n. 700 de 9 de « ma o ultimo, creando a inspecção do algodão, e « bem assim *o officio que a semelhante respeito me dirigio o procurador fiscal da thesouraria de fazenda da mesma provincia, afim de que se sirva tomar semelhante objecto na devida consideração, ponderando entretanto a V. Exc., que me parece conveniente que seja ouvida a secção de fazenda do conselho de estado*, pois que a inspecção de generos de producção nacional, para « evitar a fraude e manter o seu credito nos mercados estrangeiros, é materia que se acha prevista nos regulamentos das alfandegas, como o « fôra antigamente em muitas cartas regias e alvarás e sobre as quaes não podem legislar as assembléas provinciaes. »

No relatorio que o Exm. Sr. conselheiro Zacharias apresentou ao corpo legislativo em 1867, tratando da creação dos novos impostos diz á pagina 52: «Entretanto, no intuito de ministrar-vos esclarecimentos para a resolução de tão melindroso assumpto, *entendi conveniente ouvir sobre os artigos da reforma proposta algumas pessoas zelosas pela causa publica.* »

E continuando diz á pagina 54: «No annexo G « encontrareis *alguns dos pareceres enviados ao thesouro e que me pareceram dignos de ser submettidos á vossa apreciação.* »

No annexo citado pagina 16 a 23 *acha-se o parecer do parvo, do ignorante procurador fiscal Henrique do Rego Barros.*

E finalmente, quando o Exm. Sr. conselheiro José Carlos d'Almeida Arêas, hoje ministro em Londres, deixou o lugar de director do contencioso, dirigio-me em 27 de março de 1868 uma carta contendo o seguinte trecho:

« Já em carta official lhe agradeci a coadjuvação que sempre me prestou. Eu faço votos para « que em quaesquer outras circumstancias sempre encontre de sua parte a mesma bôa vontade « e zelo, sem fallar na intelligencia, com que serve « o seu importante cargo. »

Não se julgue que violei os estylos e conveniencias officiaes, publicando officios sem sciencia nem consentimento da autoridade superior, elles se acham publicados no *Diario Official*; só ha uma censura *a de eu publicar elogios feitos a mim*, não tive outro remedio, sob pena de deixar perigar a minha reputação; em homenagem pois, ao sagrado principio de defeza peço um *bill de indemnidade.*

Poderia chamar a responsabilidade o conselheiro João Baptista pelos termos menos commedidos, pelas calumnias e injurias lançadas contra mim; não o faço por querer ao menos, poupar este escandalo, tanto mais quanto, finalisa elle a sua carta dizendo: «*Não concluirei, porém, sem pedir a V. Exc., que me desculpe alguma expressão mais brusca e inconveniente que eu tenha empregado nesta carta currente calamo.* »

O que fazer a vista de um *pœnitet* tão solemnemente proferido? Mudar todo o desprezo, todo o asco em olhares de condolencia, pedir a opinião publica piedade para elle, e repetir constantemente nas minhas orações: *o perdoai-lhe, Senhor, porque elle não sabe o que faz!!*

Agora seja-me permittido dirigir duas palavras ao Exm. Sr. conselheiro Zacharias, já que S. Exc. no final de seu artigo diz: «*que, se me houvesse cabido resolver a questão levantada pelo procurador fiscal, eu me declararia em favor do inspector e contra o procurador fiscal...* »

Felizmente S. Exc. diz em um dos periodos anteriores: «*A representação do procurador fiscal, datada de 26 de maio, chegou ao thesouro em principio de junho e d'ahi a pouco mais de um mez deixei de ser ministro. Não tive, portanto, ensejo de examinar detidamente a representação e de proferir o meu juizo sobre o respectivo assumpto.* »

Sou portanto, levado a crêr, á nutrir a dôce illusão, de pensar que, se S. Exc. o Sr. conselheiro Zacharias tivesse tempo de examinar a questão, de ouvir aos directores do thesouro, e lêr os documentos pró e contra mim, sem duvida alguma deixaria de considerar *relevante* a carta do conselheiro João Baptista, e ficariam dissipadas a desagradavel impressão e a prevenção que contra mim deixou no espirito de S. Exc. a dita carta.

Digo *prevenção*, porque, quanto mais generosos são os nossos sentimentos, mais nossa prevenção é facil, mais nossa indignação é céga.

E' tanto mais justo este meu modo de pensar, quanto, como já demonstrei, sempre as minhas representações foram tomadas em consideração, sempre mereci expressões animadoras de S. Exc.

Tendo uma vez a presidencia desta provincia dirigido ao inspector da thesouraria um officio em que dizia: «cumpra-se a minha ordem, são por « demais impertinentes as impugnações *do procurador fiscal á que se refere V. S.*, que em linguagem abstrua e impropria do estylo official « cita as leis sem o preciso criterio e nenhuma « applicação em direito; sendo por mim o dito officio levado ao conhecimento do thesouro, não teve então o Exm. Sr. conselheiro Zacharias a menor duvida de dirigir á dita presidencia um aviso concebido nos termos seguintes: «*Diversas ordens e regulamentos de fazenda prohibem as presidencias de se ingerirem em assumptos da administração de fazenda, que não são da sua competencia, entretanto diversos abusos e transgressões se commettem com prejuizo do serviço publico, e tendo resolvido reiterar as ordens já expedidas, de novo chamo sobre ellas a attenção de V. Exc. o que muito positivamente lh'o recommendo para seu governo e direcção.* »

Quem recorrer a questão havida a este respeito, convencer-se-ha de que o aviso transcripto foi uma reprovação *ao desacato feito a mim.*

Assim procedia S. Exc. o Sr. conselheiro Zacharias quando examinava as questões, sem attender á gerarchias, e sim ao direito de cada um; por isso diz um notavel escriptor contemporaneo, «que « a responsabilidade dos agentes do poder é um « correctivo mais que sufficiente para que elles « tudo vejam, examinem, e indaguem, e decidam « dos negocios com a precisa prudencia e reserva. »

Apesar de não ter delinquido, direi a justiça humana, e *especialmente*, aos Exms. Srs. visconde de Itaborahy, e conselheiro Zacharias: «*Aqui estou! julguem-me.*

Recife, 9 de março de 1871.

Henrique do Rego Barros.

O Sr. Zacarias e os motivos por que regeitou a nomeação de conselheiro de estado.

II

O *Diario da Bahia* de hoje, rugindo de raiva por ter eu tido a coragem de desmascarar o seu *intitulado* chefe, atirou-se no charco immundo em que vive, e procurou dirigir torpes injurias não só ao caracter distincto do Sr. conselheiro Salles Torres Homem, como a outros vultos proeminentes do partido conservador.

Acabemos, pois, com isto Sr. conselheiro Zacarias; pois é á V. Exc. á quem especialmente me dirijo.

Já é tempo de dizer a verdade nua e crua.

O povo está farto de comedias

Arranquem-se as máscaras e appareçam os homens taes quaes são.

Eu, de certo, não recuarei e prometto ir até o fim com a minha tarefa, e quanto mais provoca-lo melhor, pois tenho um arsenal bem sortido, e até com umas cartinhas de um *velhaco*, que passa por homem de bem, dirigidas a outro que já é morto, mas que quando vivo se appellidava *Barão de Catumby*, ou do morro de...

Por aqui já vê o *Diario* que o *Cabrion* não é qualquer cobarde; é homem que atira bem e certeiro, e que se alimenta com o prazer que tem quando desmascára a esses vendedores de *bulas falsas*, verdadeiros comediantes politicos que, quando no poder, esbanjam a vontade o dinheiro arrancado das entranhas do povo, e quando fóra do poder, tendo já feito a digestão succulenta como a da giboia, e rapida como a do pato, bramem, rugem, esfomeados como os lobos da Russia.

Sabio e *versado* como é o Sr. conselheiro Zacarias, *casado* molde politico, administrativo e judiciario e mais alguma *cousa* do tempo passado e presente, ninguem melhor do que S. Exc. conhece hoje a rede em que se metteu, pela sua *leviandade* e nenhum *bom senso e criterio*.

Ora, o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, que apezar de ser acoimado de muitos vicios e crimes por esses calumniadores de S. Exc., sempre se apresentou com todo o displante com a ferula em punho, procurando (na phrase de S. Exc.) ensinar a este povo ignorante, não deve levar a mal que o *Cabrion* faça publico tudo quanto se tem dito contra S. Exc. por esses calumniadores, afim de que fique provado que o homem politico está sujeito a ser calumniado e injuriado injustamente, como tem acontecido com o *nobre e desinteressado* conselheiro.

E' assim que S. Exc., em desforço do que lhe tem acontecido, procurou, sem motivo justificado, injuriar e calumniar ao Sr. conselheiro Salles Torres Homem, como se fosse airoso para S. Exc seguir as pisadas e os exemplos desses miseraveis, que, não tendo honra, posição social e fortuna pecuniaria, e nem tão pouco em que se occuparem, vivem dentro d'um charco immundo de onde atiram as maiores invectivas cobertas de podridão contra os caracteres honestos do paiz (*A Reforma*.)

S. Exc não devia estar neste caso, mas a sua *leviandade* o levou para este charco, e por isso deve se sujeitar ás consequencias.

E' dente por dente e queixo por queixo, meu charo Sr. conselheiro; muito principalmente quando V. Exc., que não gostava de mim, dizia que este seu *Cabrion* era um homem perigoso por ser muito atilado.

Queixe-se, portanto, V Exc. dos seus suppostos amigos do *Diario*, que, acostumados a tudo envenenar, fizeram transcrever as leviandades de V. Exc., acompanhando-as de outros insultos grosseiros, com o fim de injuriar a caracteres distinctos que se acham na administração do estado.

Ainda, Sr. conselheiro Zacarias, vou mostrar á V. Exc. que o homem publico está sujeito a ser calumniado atrozmente, e V. Exc. tem sido uma das victimas.

Não se calumniou ainda á V. Exc espalhando-se um facto dado com a sua *Maria Thereza*, dizendo que sendo por V. Exc. *mal tratada* déra fim a seus dias, dando um golpe de navalha no pescoço, quando se achava na latrina, do que fallecera; e que V. Exc. ao saber da noticia dissera que essa infeliz procurára o melhor lugar, e que d'alli fosse logo tirada para ser sepultada ?!

E' um facto, Sr. conselheiro, horroroso e que não é possivel que fosse, como não foi, praticado por um homem tão religioso como V. Exc., que é até advogado dos frades do convento de S Bento, na côrte, com a pingue gratificação de 6:000$ annuaes, quér tenha, quér não tenha causas para advogar.

Não se calumniou ainda á V. Exc., quando se propalou o fallecimento d'aquelle coronel chefe do estado maior da guarda-nacional do Rio de Janeiro, que era amigo de V. Exc. ?

Não se disse então que tendo elle ido visitar á V. Exc. fôra accommettido de um ataque apopletico, e que querendo incontinente um medico que se achava presente sangra-lo, foi obstado por V. Exc., por não querer a esteira da sala suja de sangue; e que mandando V. Exc. conduzir o corpo semi-morto desse infeliz coronel á sua cocheira, fôra ahi sangrado, mas sem resultado, por ter fallecido no trajecto ?!

Não se calumniou tambem á V. Exc. dizendo-se que logo que V. Exc. soube do fallecimento mandára conduzir o corpo para o deposito de cadaveres da casa de correcção, por não querer defuntos em sua casa ?!

Não se procurou ainda calumniar á V. Exc. espalhando-se que V. Exc. apezar de *liberal*, mas tendo muito amor ao dinheiro, não admittia que os seus escravos, que davam um jornal no fim de cada semana, deixassem de o dar integralmente, sob pena de apanharem uma duzia de bôlos e uma duzia de chicotadas por cada 1$000 que faltasse, e que ainda em cima do castigo ficavam obrigados a indemnisar a falta na semana seguinte ?!

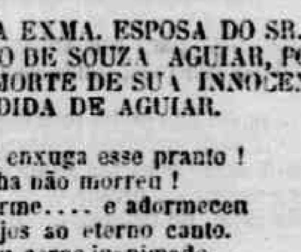
Não se calumniou ainda á V. Exc. dizendo-se, que facilitando e promovendo V. Exc. a um *casamento entre parentes* que nunca se tinham visto, recebêra no acto de enregar o que pertencia aos casados a quantia de 80.000$, e que o fez previamente por suas proprias mãos ?!

Não se calumniou tambem á V. Exc. dizendo-se que varios augmentos do seu *palacete* foram feitos á custa de contratadores de obras do estado, á quem V. Exc. protegia e que obtinham os contratos por influencia de V. Exc. ?!

Por aqui, meu caro Sr. conselheiro, já vê V. Exc. que o *Cabrion* está ao facto de todas as calumnias que teem sido inventadas contra V. Exc., e que á proporção que as fôr publicando o povo se aterrará, e então dará a verdadeira importancia que merece um politico como V. Exc., que tem sido uma victima sacrificada aos caprichos da sorte.

Agora, Sr. conselheiro, suspendo por hoje a narração dessas calumnias que teem sido inventadas contra V. Exc., e vou tratar da sua *respeitavel* pessoa como chefe do *progresso*, isto é, do seu supposto partido de hoje, e então mando-o com *vista* ao *Diario da Bahia*.

(Do *Diario do Rio*.)



Voz consoladora

OFFERECIDA A EXMA. ESPOSA DO SR. ANTONIO ALBERTO DE SOUZA AGUIAR, POR OCCASIÃO DA MORTE DE SUA INNOCENTE FILHA HERUNDIDA DE AGUIAR.

O' mãi enxuga esse pranto !
Tua filha não morreu !
Ella dorme.... e adormeceu
Dos anjos ao eterno canto.
Se o seu corpo inanimado,
Se o rosto desbotado
Sem calor agora está ?
Amanhãa sua alma ardente
Acordará brandamente
Nos braços de Jehová !

Dormir e sempre !.... que importa,
Que importa morrer para o mundo
Se de um tumulo no fundo
E' que está o céo a porta ?
Que vale ter muitos dias
Se ha tão fundas agonias
Em cada instante que passa ;
Se do goso no momento,
Ha tanto e tanto tormento,
Que de dôres nos trespassa ?!..

Eu sei que quando a desdita
Nos fere no coração
Só temos consolação
Nessa torrente bemdita,
Que dos olhos se desata
Semelhante a catarata
No meio da solidão !...
Mas convém nos consolarmos
Para não contrariarmos
O Autor da creação !...

E' melhor abençoada
Voar a morada ethérea
Que viver attribulada
Neste mundo de miserias !
Enxuga pois o teu pranto,
Pobre mãi, não chores tanto
Que tua filha não morreu !
Deixou apenas o mundo
E de seu somno profundo
Foi despertar lá no céo !

G. M....

Ao retirar-me deste porto não posso deixar de fazer publico o reconhecimento, que me prende ao Sr. Dr. Ramos, proprietario da casa de saude em Santo Amaro, pelo cuidado e interesse que manifestou no tratamento das pessoas da tripolação de meu navio, que, accommettidas de febre amarella, foram recolhidas ao seu estabelecimento.

Não perdi um só dos atacados, e este resultado foi, sem duvida alguma, devido ao tino medico do mesmo doutor nas prescripções que fez para os meus doentes, e no cuidado que ha n'aquelle estabelecimento para com os doentes que alli são recolhidos.

Receba o Sr. Dr. Ramos meus agradecimentos, e os votos que faço pela prosperidade de sua casa de saude.

Francisco José de Mello,
capitão da escuna portugueza *Dias.*

N. 437.—NA BOTICA E PHARMACIA DA NATUREZA.—Se encontrarão especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto.—O Peitoral de Anachuita—tirado e extrahido de uma arvore balsamica; é indubitavelmente o antidoto natural, contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessôas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com inumeraveis certificados e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mechanicos, advogados e letrados; n'uma palavra, de pessôas pertencentes á todas as classes e profissões da vida. Todos fallam em substancias, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e asthma, etc, se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio de um modo infallivel, prompto e radical.

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C, Paris.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 537 rs. por kilo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 565 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).
Dito de dita 1ª sorte—551 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hoje)
Algodão de Maceió 1ª sorte — 571 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hontem).
Algodão de Macáo 1ª sorte—531 rs. por kilo (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — 60 e 90 d/v 118 0/0 de premio.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	201:777$194
Idem do dia 9	23:417$273
	225:194$467

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	58
« com generos.	35
	93

Descarregam hoje 10 de março.

Lugar inglez—*Caroline*—farinha de trigo.
Hiate americano—*J. C. Sibby*—taboado.
Patacho inglez—*Nirandiere*—farinha de trigo.
Barca sueca—*Cleopatra*—varios generos.
Barca ingleza—*Flyng Scud*—ferro.

Despachos de exportação nos dias 7 e 8 de março.

— No brigue inglez *Aurora*, para Cronstadt carregaram: Rabe Schmettau & C. 527 saccas com 37,648 kilos de algodão; Keller & C. 587 ditas com 43,106 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Cigano*, para o Canal carregaram: Mills Lathan & C. 93 saccas com 6,733 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jenny*, para Liverpool carregaram: Mills Lathan & C. 38 saccas com 2,917 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 103 saccas com 9,313 kilos de algodão; Joaquim José Ramos 114 ditas com 9,098 ditos de dito, e 101 couros seccos salgados com 1,932 kilos; Rocha Lima Guimarães 259 saccas com 19,972 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto carregaram: Soares Primos 100 saccos com 8,662 kilos de algodão e 1,000 cocos seccos.

— No brigue inglez *Buccleuch*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez—*Roderich Dhu*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; Antonio Alves de Moraes 95 saccas com 7,941 kilos de algodão.

— No brigue nornaguense *Normen*, para Delawar carregaram: Matheus Austin & C. 4,400 saccos com 33 000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Alberto*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filho 346 barricas e 100 meias ditas com 48,975 kilos de assucar branco e 200 ditos com 22,191 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Flyng Scud*, para Liverpool carregaram: José Joaquim Gonçalves Beltrão 200 saccas com 17,471 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Aurora*, para o Rio da Prata carregaram: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 200 barricas com 21,945 kilos de assucar marcavado e 200 ditos com 34,168 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	25:836$281
Idem do dia 9	2:587$385
	28:423$666

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	39:726$611
Idem do dia 9	3:041$592
	42:768$203

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Trieste—60 dias, patacho inglez *Virandeire*, de 179 toneladas, capitão J. C. Salsbury, equipagem 8, carga 1930 barricas com farinha de trigo; a Candido Alberto Sodré da Motta.

Trieste—62 dias, patacho inglez *Rosebud*, de 171 toneladas, capitão Samuel May, equipagem 9, carga 1978 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—46 dias, brigue sueco *Cleopatra*, de 282 toneladas, capitão Envie Kelman, equipagem 9, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—32 dias, sumaca hespanhola *Dolores*, de 140 toneladas, capitão Silvestre Mari, equipagem 11, carga 3800 quintaes hespanhoes de carne; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Galera portugueza *Lisboa*, capitão Antonio Augusto de Oliveira, carga assucar e outros generos.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

EDITAES.

O inspector interino d'alfandega faz publico que no dia 10 do corrente depois de meio-dia, á porta da mesma, serão levadas em hasta publica livres de direitos aos arrematantes, as seguintes mercadorias, comprehendidas nas disposições do capitulo 6º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, a saber:

Marca quadrado III.—N. 89.—1 caixa contendo 184 kilos de brim trançado de linho, valor do kilo 2$666—490$544.

Idem idem—N. 90.—1 dita contendo 255 kilos de brim trançado de linho, valor do kilo 2$666—678$830.

LEGÍVEL

Idem idem —N. 91.—1 dita contendo 230 kilos de brim trançado de linho, valor do kilo 2$666—666$500.

Idem idem—N. 92.—1 dita contendo 263 kilos de brim trançado de linho, valor do kilo 2$666—701$158.

Idem idem—N. 93.—1 dita contendo 163 kilos de brim trançado de algodão, valor do kilo 2$000—326$000.

Idem—N. 94.—1 dita contendo 183 kilos de brim trançado de linho, valor do kilo 2$666—487$878.

Idem idem—N. 95.—1 dita contendo 205 kilos de brimtrançado de linho, valor do kilo 2$666—546$530.

Idem triangulo HL—N. 278.—1 dita contendo 54 kilos de saias com armação de aço ou barbanas, valor do kilo 3$730—202$500.

Idem José Quirino de Aguiar & C —Sem numero.—1 embrulho vindo de New-York na barca ingleza *Olinda*, entrada em 8 de abril de 1871, contendo amostras sem valor.

Idem Manoel José do Conde—Sem numero—1 dito idem idem idem, contendo amostras sem valor.

Idem S & EA Durant & CF—N. 65.—1 dito vindo de Liverpool no vapor *Keple*, entrado em 25 de abril de 1870, contendo amostras sem valor.

Idem F—N. 1.—1 caixa contendo 40 kilos de brinquedos de madeira, não especificados para creanças, valor do kilo 2$000—80$000.

Idem CMCP—N. 316.- 1 dita contendo 600 chapéos de lãa, ordinarios semelhantes aos de Braga ; valor de um 1$200—720$000.

Idem idem—N. 347—1 dita contendo 600 ditos ditos ditos, valor de um 1$200—72$.

Ipem idem—N. 348.—1 dita contendo 600 ditos ditos ditos, valor de um 1$200—72$.

Idem DRA—N. 301.—1 dita contendo 1 kilo de velas stearinas, valor do kilo 1$250—2$250.

Idem PHT—Sem numero.—1 embrulho contendo 1|2 de phosphoros de madeira, valor do kilo 666 rs.—333.

Idem diamante Jeferies& C.—N. 81 e 90.—1 dito contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo no patacho inglez *Madaglen Ann*, entrado em 5 de maio de 1870.

Idem Martins Durval—Sem numero—30 caixas contendo peixe secco, pesando bruto 1350 kilos, taxa de 3$010, liquido legal 878, valor do kilo 100 rs.—87$800.

Idem idem—Sem numero— 10 barris contendo dito dito, pesando bruto 420 kilos, taxa de 3$010, liquido legal 273 kilos, valor do kilo 100—27$300.

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1871.

O inspector interino,
Luiz de C. P. de Andrade.

— Pela inspecção da alfandega são convidados os donos de cinco caixas marca S diamante M, e 111 a 115 com queijos flamengos, consignadas a Silva Moreira, vindas no vapor francez *Amazone*, entrado em 9 de janeiro do corrente anno, e recolhidas no trapiche do algodão, a virem despachalas no prazo de vinte dias contados desta data, findo o qual serão ellas arrematadas em hasta publica, por conta de quem pertencer, sem que nada possam allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 9 de março de 1871.

O inspector interino,
Luiz de C. P. de Andrade.

O inspector interino da alfandega faz publico que sabbado 11 do corrente, dpois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, a caixa abaixo declarada livre de direitos do arrematante.

Marca A & C.—N. 451.—1 caixa de vidros com aço, vindas no navio francez *Mauricio* entrado em 2 de janeiro ultimo, procedente do Havre, e abandonada dos direitos por Antonio José de Azevedo.

Alfandega de Pernambuco 9 de março de 1871.

O inspector interino,
Luiz de C. Paes de Andrade.

O inspector interino da alfandega faz publico que sabbado 11 do corrente depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados em hasta publica, os objectos abaixo declarados livres de direito ao arrematante.

Armazem n. 11.

Marca J P P.— Um caixão e dous amarrados, contendo oitenta vassouras de palha, e quinze kilogrammas de tabocas semelhantes a bambú, avaliadas em cincoenta e nove mil trezentos e trinta e réis, as quaes vieram da Ilha de S. Miguel no navio *Dias* entrado em 10 de fevereiro ultimo, e abandonados os direitos por João Dias Pereira.

Alfandega de Pernambuco 9 de março de 1871.

O inspector interino,
Luiz de C. Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos, de que necessita o cemiterio publico, orçada na quantia de 6:160$, e bem assim a construcção do cemiterio para os que não podem ter sepultura ecclesiastica, na importancia de 5:533$: aquellas pessoas que quizerem arrematar as ditas obras, habilitem-se na fórma da lei, e compareçam no paço municipal nos dias referidos.

Paço da camara municipal do Recife 9 de março de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official maior, servindo de secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo effectuado a arrematação do serviço da limpeza e irrigação desta cidade, como estava annunciado, no dia 8 do corrente, de novo são convidados os pretendentes á comparecerem no paço da mesma camara no dia 15 do presente mez, pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife 9 de março de 1871.

No impedimento do secretario,
O official-maior, Augusto Genuino de Figueiredo

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos,

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

AMANHÃA
Sabbado 11 de março
Grande novidade !

1.ª REPRESENTAÇAO
DA
MAGNIFICA OPERA BUFFA
EM
2 actos

LES BAVARDS

(Musica de Offemback)

(Representada no theatro dos Bouffes em Paris mais de 600 vezes e mais de 200 no Alcasar lyrique do Rio de Janeiro)

Distribuição.

Roland............ Mme. Poppe.
Sarmiento............ Mr. Maris.
Cristobal .... Mr. Marchand.
Torribio............ Mr. Hurbain.
Beatriz............ Mlle Poncelet.
Inés............ Mlle. Louise.
Pedro............ Mr. Antoine.
Um Barbier............ Raynaud.
Um muletier............ Mr. Caron.
Um bottier............ Mlle. Fuoco.
Um marchand de cigares............ Mr. Antoine.

Côro geral de homens e mulheres.

Principiará às 8 horas.

PREÇOS :

Camarote de frente	14$000
Dito de lado	10$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª classe	2$000
Platéa	1$000

AVISO

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Corurype*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, esperada a todo o momento do Rio de Janeiro seguirá poucos dias depois de sua chegada para os dous portos acima por ter o carregamento prompto, recebe somente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : tratase com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista* : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

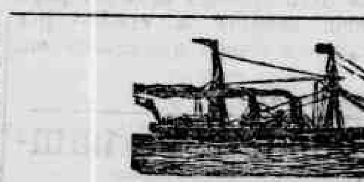
Lisboa e Porto.

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio deJaneiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, á rua do Apollo n. 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



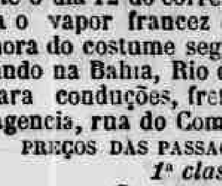
COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conduções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr



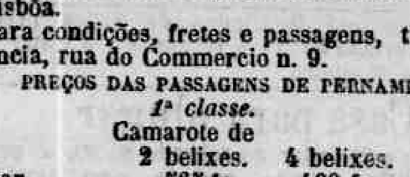
COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordeaux	805 fr.	570 fr.	405 fr.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Atéo dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephma*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete : trata-se com Miguel José Alves, rua do Cruz n. 19.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueiro, á rua do Apollo n. 30.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue nacional *Tigre*, propõe-se a tomar carga a frete para o mencionado porto : as pessoas que quizerem engajar alguma porção, entendam-se no escriptorio dos consignatarios Baltar Oliveira & C.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

PARA
O
CEARA'

segue com brevidade o hiate *Flor do Rio Grande* e a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE
18 caixas com diversas mercadorias, sexta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 18 caixas com diversas mercadorias, sendo 1 caixa com lindas abotoaduras para colletes, 3 caixas com diversas perfumarias, 2 ditas com bizerro e de lustro, 1 dita com limas de aço sortidas, 1 dita com 120 duzias de caixas com lamparinas, 4 ditas com 150 duzias de espelhos sortidos, 4 ditas com 160 duzias de copos para agua, 2 ditas com 80 duzias de chaminés de vidro, 6 pacotas com 12 peças de lona da Russia cujas mercadorias serão vendidas em lotes á vontade, no dia sexta-feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem n. 15, na rua do Vigario.

LEILÃO
HOJE
de duas machinas para descaroçar algodão.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de duas machinas para descaroçar algodão, hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem da rua do Vigario n. 15.

LEILÃO
DAS
dividas activas e diversos objectos de ouro, que fazem parte da massa fallida de Antonio Gandolf.
Segunda-feira 13 do corrente

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Gandolf, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão das dividas activas na importancia de 873$620 réis, conforme a relação, e assim mais 29 facas e 24 garfos, cabos de prata, 1 corrente de ouro, 4 botões do mesmo metal, diversos pedaços de dito em obras velhas, 1 caixa com pedras, o que tudo faz parte da massa fallida do mesmo Antonio Gandolf, e serão vendidas na segunda-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo, junto ao armazem do Sr. Beltrão.

LEILÃO
DE
200 chapéos do Chile finos.

Terça-feira 14 de março ao meio dia,
Por intervenção do agente Pinto
em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

LEILÃO
de fazendas inglezas limpas e avariadas

Terça-feira 14 de março, as 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, tres caixas de chitas avariadas á bordo do vapor inglez *La Plata*, na sua ultima viagem á este porto.

Em continuação venderá o mesmo agente madapolões, algodões azues e castores.

O leilão será effectuado em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Imperial Instituto de N. S. do Bom-Conselho

DIRIGIDO PELO BACHAREL
ANTONIO COLUMBANO SERAPHICO
DE ASSIS CARVALHO.

Nos exames de latim, francez, inglez e portuguez a que se procedeu na Faculdade de Direito nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, e nos de geographia, philosophia, geometria, historia universal, rhetorica e arithmetica, que ultimamente encerraram-se, foram approvados os alumnos deste Instituto, cujos nomes vão abaixo.

Latim.

1 José Maria Corrêa das Neves, approvado com distincção
2 Francisco Altino Corrêa de Araujo, idem idem.
3 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
4 Antonio Pereira da Camara Lima Filho, idem.
5 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde, idem.
6 Antonio Euclides da Silveira, idem.
7 Abilio Abertino da Camara Lima, idem.
8 Cypriano Velloso Vianna, idem.
9 Frederico Ferreira França, idem.
10 João Vieira da Cunha, idem.
11 João de Moraes Vieira da Cunha, idem.
12 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
13 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
14 José Cordeiro Alvim e Silva, idem.
15 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, idem.
16 Pedro Gonçalves Carneiro Leão, idem.
17 Raymundo José de Souza, idem.

Francez.

18 José Maria Corrêa das Neves, approvado com distincção.
19 Alfredo Saldanha, idem idem.
20 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
21 Antonio Pereira da Camara Lima Filho, idem.
22 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde, idem.
23 Cypriano Velloso Vianna, idem.
24 Frederico Ferreira França, idem.
25 Francisco Altino Corrêa de Araujo, idem.
26 João Vieira da Cunha, idem.
27 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
28 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
29 Luiz de Albuquerque Pires de Carvalho, idem.
30 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, idem.

Inglez.

31 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
32 Alfredo Saldanha, idem.
33 Francisco de Castro Sá Barreto, idem.
34 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
35 Cypriano Velloso Vianna, idem.
36 Manoel de Souza Bandeira, idem.
37 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
38 Luiz de Albuquerque Pires de Carvalho, idem.

Lingua nacional.

39 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
40 Affonso Octaviano Guimarães, idem.
41 Francisco Altino Corrêa de Araujo, idem.
42 José Cordeiro Alvim e Silva, idem.
43 José Joaquim de Freitas Henriques, idem.
44 Henrique Hermeto Martins, idem.
45 Manoel José Fernandes Barros, idem.

Geographia.

46 Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado com distincção.
47 Americo de Carvalho do Passo, approvado.
48 Augusto Teixeira de Azevedo, idem.
49 Alexandrino Dias Guimarães, idem.
50 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem.
51 Francisco de Castro Sá Barreto, idem.
52 Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
53 José Dantas Itapicurú, idem.
54 João Nepomuceno Torres, idem.
55 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem
56 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
57 João Pio da Silva Valença, idem.
58 Joaquim Candido Marinho de Souza, idem.
59 Luiz Antonio Pires de Carvalho, idem.
60 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, idem.
61 Pacifico da Silva Castello-Branco, idem.

Geometria.

62 Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado.
63 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
64 Frederico Augusto Borges, idem.
65 Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
66 Americo de Carvalho do Passo, idem.
67 Affonso Octaviano Pinto Guimarães, idem.
68 João Nepomuceno Torres, idem.
69 Salustiano José de Oliveira, idem.
70 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem.

Rhetorica.

71 Francisco Altino Corrêa de Araujo, approvado, e matriculou-se na Faculdade de Direito.
72 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
73 Americo de Carvalho do Passo, idem.
74 Antonio de Arruda Beltrão, idem.
75 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde, idem.
76 Antonio Pedro da Silva Marques, idem.
77 Augusto Teixeira de Azevedo, idem.
78 Cesario Antonio Cardoso Ayres, idem.
79 Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
80 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão, idem.
81 João Nepomuceno Torres, idem.
82 Frederico Augusto Borges, idem.
83 Joaquim Pereira de Mello Moraes, idem.
84 José Dantas Itapicurú, idem.
85 Pedro Leão Velloso, idem.
86 Marcolino Dornellas Camara, idem.
87 Adolpho Tacio da Costa Cirne, idem.

Arithmetica.

88 Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado.
89 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
90 Frederico Augusto Borges, idem.
91 Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
92 Americo de Carvalho do Passo, idem.
93 João Nepomuceno Torres, idem.
94 Salustiano José de Oliveira, idem.
95 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem.
96 José Bandeira de Mello, idem.
97 Adolpho Tacio da Costa Cirne, idem.
98 Alexandrino Dias Guimarães, idem.

Historia universal.

99 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
100 Frederico Augusto Borges, idem.

Philosophia.

101 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado, e matriculou-se na Faculdade de Direito.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua de Hortas n. 30.

PELA SEGUNDA VEZ

roga se ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa de apparecer no Forte do Mattos n. 23, armazem, á negocio que o mesmo não ignora.

— O marechal de campo, barão de S. Borja, tendo de retirar-se desta provincia, no vapor *Tocantins*, que é esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, afim de assumir o commando das armas da provincia do Rio Grande do Sul, como acaba de resolver o governo imperial, vem pelo presente despedir-se de todos os seus comprovincianos, aos quaes ainda mais uma vez agradece os obsequios com que o receberam e o trataram durante o curto espaço de tempo que teve a fortuna de achar-se entre elles, depois de uma tão longa ausencia, em que esteve fóra da sua provincia, e roga aos seus amigos e aos cavalheiros que o procuraram a fineza de o desculparem, se delles se não despede pessoalmente, attento o seu máo estado de saúde e a rapidez de sua viagem ; á todos, porém, offerece sinceramente seus serviços, e deseja as maiores prosperidades.

PROFESSOR

Uma pessoa habilitada, e autorisada por lei, offerece os seus serviços a quem precisar de um professor de portuguez, francez, geometria ou rhetorica, na estação dos trilhos urbanos, e da estrada de S. Francisco até o Cabo : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, se dirá quem é.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia : na rua do Rangel n. 26.

Missa funebre do 7.º dia : por alma de Francisco Xisto dos Anjos ✝ . convida-se a familia e aos amigos ✝✝✝ : para as 7 horas do dia 14 do corrente na igreja de N. S. do Livramento ✝✝✝
N. 406 ✝✝

Moleque.

Precisa-se de um moleque para andar com uma taboleta na rua : na rua do Cabugá n. 7 A.

Engenho.

Traspassa se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 6 leguas da estação de Una, negociando-se mui commodamente a safra para cerca de 2,000 pães : á tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional : a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de homem solteiro : na rua do Destino n. 8.

Uma pergunta

O lugar de 1º escripturario da thesouraria provincial é de accesso, segundo a disposição do regulamento ; o inspector póde propôr alguem que não seja empregado da casa para o lugar, havendo quem queira e capaz de desempenha-lo? Veremos.

O observador.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para amamentar uma criança recem-nascida : na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar.

Ama.

— Offerece-se uma ama para casa de familia para cozinhar e engommar : trata-se na rua da Moeda n. 13, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, prefere-se portuguez : no pateo do Carmo n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama somente para cozinhar em casa de homens solteiros : a tratar na rua do Queimado n. 43, antigo n. 1.

— Ignorando-se o lugar onde mora o Sr. José Columbrino de Araujo Lima, é pelo presente chamado á fundição da Aurora para concluir a sua hypotheca, visto estar a casa em liquidação.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria numero 22.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua do Vigario n. 22 : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 19.

— Manuel José Guedes Magalhães vai a Europa e deixa por seus procuradores os senhores : 1º José Lopes Alheiro, 2º João Ferreira dos Santos, 3º Mariano Pereira Cabral.

ATTENÇÃO

Pretende-se uma mulher que já tenha embarcado para acompanhar uma familia até Lisboa e tratar de dous meninos : a quem interessar póde dirigir-se á rua da Aurora n. 24 para se convencionar. Prefere-se estrangeira

— O Sr. Adolpho Cavalcanti de Oliveira Maciel é rogado á vir ao armazem n. 3 na escadinha, a negocio que lhe diz respeito.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Sessão de posse.

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os dignos associados á comparecerem na sala das respectivas sessões domingo 12 do corrente, para que em reunião ordinaria da assembléa geral possam apreciar a leitura do relatorio do anno findo ; dando-se em seguida posse aos novos membros eleitos da Ilima. junta administrativa do anno de 1871–72.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 8 de março de 1871.

Alfredo Cardoso Pereira,
Secretario,

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho (prefere-se dos chegados ultimamente) á margem da estrada de ferro : a tratar na rua da Praia n. 31, 1º andar, das 2 as 5 horas da tarde.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos, para fazer o serviço externo do Estaminet : á rua do Imperador n. 34. A mesma casa precisa de uma ama que saiba coser, engommar e lavar.

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 3.

ATTENÇAÕ

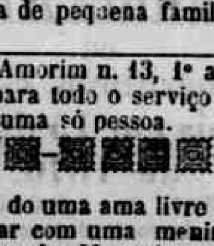
Uma familia estrangeira tendo de retirar-se para Europa, precisa de uma criada para zelar duas crianças : a tratar na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe para casa de pequena familia : na rua da Concordia n. 15.

— Na rua do Amorim n. 13, 1º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço e comprar na rua, e tratar de uma só pessoa.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para andar com uma menina de seis mezes : na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, ou na povoação dos Afogados, casa de Augusto Cesar da Cunha.

— Na rua do Hospicio n 30, existe uma carta e uma encommenda para o Sr. Francisco Moniz Pontes, engenho Capivara.



Aggeu Velloso Freire, sua mulher e filhos agradecem profundamente a todos seus amigos e conhecidos, que tão caridosamente se prestarão a assistir aos ultimos sufragios prestados aos restos mortaes de seu muito prezado filho, e irmão Manoel Cordeiro da Silva, e de novo os convida, e aos demais parentes a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 13 do corrente pelas 9 horas da manhã na Matriz de Nossa Senhora da Escada.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 55, loja.

AMA

Precisa-se alugar uma, forra, para comprar e cosinhar : na rua do Cabugá n. 2 B.

SAQUES

João do Rego Lima & Filho saccam sobre a praça de Lisboa : á rua do Apollo n. 4.

GRANDES PECHINCHAS
Que ha para ser vendidas
NO
Bazar Academico

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

O respeitavel publico pode prover-se de muitas fazendas, miudezas e novidades, que vendemos muito barato a retalho e com 5 % de menos dos preços annunciados sendo de 50$000 para cima, como seja :

Bonitos córtes de lãa escossezas moderdernas, com 15 e 16 ½ covado á 13$, e 14$000.

Touquim azul e preto a 1$000 o covado.

Delicados enfeites de renda de seda preta com vidrilhos e contas, proprios para actos de igreja a 2$500 cada um.

Elegantes caixinhas com uma duzia de finos lenços de linho abanhados a.... 7$000.

Bonitos chapéos de sêda inglezes, de sol com cabo de marfim, para homens e senhoras a 13$, e a 14$000.

Chapéos de percale finos, de côres, proprios para o campo ou para criança ir para o collegio, de 1$500 á 3$000 cada um.

Bengalas de 900 rs. á 2$500 cada uma.

Ricas colxas pello de lontra com duas vistas, novidade de Paris, a 16$000 cada uma. Colxas adamascadas de algodão, brancas e de côres de 2$800 a 5$500 cada uma.

Guardanapos de linho a 2$800 a duzia. Toalhas felpudas a 11$000 a duzia, e de linho para mão a 6$500 a duzia. Meias inglezas muito finas para homens, de.... 5$500 a 7$500 a duzia, e para meninos tambem inglezas de 4$500 a 5$000 a duzia.

Ricos tapetes aveludados para quarto e cadeiras a 27$000 cada um, e menores a 6$500. Capachos redondos a 1$000. Finissimo madapolão francez enfestado peça de 24 jardas a 10$000.

Gravatas á Bismark a 3$000 cada uma, estreitas e com laço de côres e pretas a 400 rs. cada uma. Fitas pretas de velludo de 640 rs. a peça a 1$280 a vara, (argas).

Ditas de setim de todas as côres de n. 1 a 6, de 300 á 600 rs. a peça, e de sarja n. 1 sem beira a 600 rs. a peça. Sabonetes grandes e finos de Piver a 2$ e 3$000, a duzia.

Colheres de metal principe para chá e para sôpa de 2$500 á 5$000 a duzia. Sortimento de facas e garfos. Ternos de 3 bonitas bandejas de 5$, a 12$000 cada um.

Copos de vidro finos lapidados, para agua a 4$800 a duzia. Calices de vidro verde e rôxo para vinho a 3$200 a duzia. Modernos chapéos para homens, fórma velocipede a 5$000, e de feltro preto e de côres, bonitos e proprios para banhos me Olinda, a 3$500. E muitas outras couzas que deixamos de mencionar neste annuncio e mencionaremos no que brevemente faremos, e vendemos tambem barato.

SABONETES

Grande pechincha de sabonetes legitimos francezes de Piver, vende-se a 2$ e a 2$500 a duzia, em caixinhas de tres sabonetes, afiança-se que é a maior pechincha que ha no mercado depois da paz em França, e muitas outras cousas por preços baratissimos : encontrará o respeitavel publico no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13.

13—Rua da Imperatriz—13
ULYSSES & IRMÃO.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará : os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

PRECISA-SE

alugar uma preta que saia á rua : na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Um moço habilitado, propõe-se a ensinar as seguintes materias : francez, inglez, latim, algebra e geometria, das 4 ás 6 horas da tarde, e tambem póde ensinar nas casas particulares : quem quizer utilisar-se do ensino póde dirigir-se ao largo do Carmo n. 13, sobrado, que achará com quem tratar.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atraz da matriz da Boa-vista, onde pode ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cosinhar ; agradando paga-se bem : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, dá se casa propria para morar, e paga-se a secca, preferindo homem casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia : na rua Nova de Santa Rita n. 41.

Attenção

Cunha Irmãos & C. declaram que o Sr. Antonio Fernandes de Albuquerque Camara Junior deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 6 do corrente mez de março.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2009 com 900$000, um quarto n. 2980 com 400$000, um quarto n. 2943 com 200$, quatro quartos n. 373 com 100$, dous quartos n. 1356 com 100$, um inteiro n. 446 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber na commidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz do Exú (185.ª) que se extrahirá terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AGUA DE VICHY

Vende-se no armazem da rua do Vigario n. 11, em grosso e a retalho.

Cavallo.

Vende se um cavallo andador de baixo a meio está gordo e não é feio : na rua do Vigario n. 15

— Vende se pés de alecrim já grandes e bem viçosos, por barato preço : em Ponte de Uchôa sitio n. 9 A.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da di nheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA DE Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores crederes as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Livramento n. 2.

CASA DO BANCO NACIONAL DE BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Londres,*

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

ESCRAVO

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Dentista brasileiro.

Antéro Augusto, dentista brasileiro, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 21, 1º andar, scientifica ao respeitavel publico que se encarrega de todo o genero de trabalho relativo a arte dentaria, bem como: dentaduras pela pressão do ar, com grampos e dentes a pivot. Tambem extrahe dentes sem dor, por meio de uma machina de eterisação, novamente inventada; limpa e separa os dentes sem offender ao esmalte destes. Finalmente tem pós dentifricos e elixir americano, proprios para a fortificação das gengivas e limpeza da bocca.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificodos, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Imperial Instituto DE N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

— O abaixo assignado, faz publico que o Sr. Joaquim Campos Lima, deixou de ser caixeiro de seu armazem de molhados, cito no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, desde o dia 1 do corrente.

Recife, 2 de março de 1871.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 14.

— Aluga-se um sitio por preço commodo, com casa de vivenda propria para duas familias, por ser grande e estar dividida, com bastante arvores de fructo, viveiro, etc.; confrante ao chafariz: na Passagem da Magdalena, á tratar no mesmo.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados: no largo da Santa Cruz n. 16.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA. DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Da **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 13 annos para serviço interno de casa de familia: á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

GRANDE ARMAZEM DE LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES DE PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira ó Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de toda as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

— O bacharel José Hygino Duarte Pereira propõe-se a ensinar francez, geographia e historia, em casa da sua residencia á rua da Imperatriz n. 63, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

— Péde-se a pessoa que mandou buscar 3 pares de botinas á loja de calçados da rua do Livramento n. 37, que os mande restituir ou pagar.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores o Sr. Luiz Moreira da Silva e o Sr. Antonio Ferreira de Lima e seu filho Joaquim Coelho Ferreira.

Antonio Coelho Ferreira.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

ATTENÇAÕ

O abaixo assiguado dá a quantia de 100$000 a quem lhe apresentar o cavallo caxito, de bom tamanho e com os signaes seguintes: magreirão, dentes quebrados, estrella grande na testa, marca velha de tope em um dos joelhos, pé esquerdo calçado e andador de pouco a esquipar, cujo cavallo lhe pertence e foi ha cerca de 15 dias furtado no termo da Escada.

E querendo lançar mão dos recursos legaes contra quem furtou esse cavallo, dá mais a quantia de 400$080 rs. á quem lhe prestar informações exactas e que o levem a conhecer o autor do referido furto: promettendo não revellar o nome da pessoa que lhe prestar taes informações.

Engenho Limeira, 3 de março de 1871.

Henrique Marques Lins.

Precisa-se

de dous amaçadores na padaria hespanhola em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: rua do Mondego n. 61

— Mindello Oliveira & C., scientificam as pessoas com quem entreteem relações commerciaes, especialmente aos seus devedores, que desde 27 de dezembro do anno proximo passado, se retirou de seu serviço commercial o Sr. João Baptista da Cruz, e que só aos annunciantes deve ser paga qualquer importancia vendida a credito por aquelle senhor durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 9 de março de 1871.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem do Sr. director e nos termos do art. 22 dos estatutos desta sociedade, convido aos socios effectivos para comparecerem domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de se continuar a sessão da assembléa geral interrompida em a noite de 3.

Secretaria da sociedade monte pio popular pernambucano 8 de março de 1871.

O 1º secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

Caruarú'.

Tasso Irmão & C. precisam fallar ao Sr. Antonio Buarque de Lima, residente em Caruarú ou com o seu correspondente nesta praça: á rua do Amorim n. 37, escriptorio.

— Para casa estrangeira procura-se uma perfeita cosinheira, dando-se preferencia a uma estrangeira: átratar no Corpo Santo n. 13.

— No pateo do Paraizo n. 24, 1º andar, precisa-se fallar com urgencia ao Sr, Amador de Araujo Pessoa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas: na rua da Senzala velha n. 80.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado de 14 a 16 annos: a tratar em seu sitio do Monteiro.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha-se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellento moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

AMA

Na rua Bella n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua dos Pires n. 46, taberna.

Aluga-se

o armazem da rua Direita n. 34 com commodos para qualquer negocio: a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

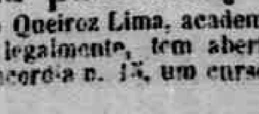
TINTURARIA FRANCEZA

Rua da Impératriz n. 35.

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades, como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha, etc., etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.



Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

Aula particular.

Daniel Alves de Queiroz Lima, academico do 1º anno, autorisado legalmente, tem aberto em sua casa á rua da Concordia n. 15, um curso de lingua portugueza.

Aluga-se

um escravo para copeiro ou qualquer serviço domestico: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saictes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo aprompta-se com perfeição e por preço commodo.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se por preço rasoavel o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, paga-se bem agradando: na rua do Marquez de Olinda n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de duas pessoas: no Corredor do Bispo n. 36.

— George H. Lingershansen deixou de ser caixeiro da casa de J. O. C. Doyle desde o dia 28 do mez proximo passado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na praça da Santa Cruz n. 4.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no Passeio Publico n. 54.

AMA DE LEITE.

Na rua Augusta n. 98 precisa-se de uma que tenha bom leite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio bilhete de n. 2,009, a sorte de 400$ em dous quartos de n 2,980, e dous quartos de n. 2,943 com a sorte de 200$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (184), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja matriz do Exú, que será extrahida quarta-feira 15 do mez corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

O bacharel Manoel Firmino de Mello havendo regressado do interior da provincia á esta cidade, acha-se residindo na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 40, 2º andar, onde póde ser procurado para todes os misteres de sua profissão de advogado.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 36 com commodos para pouca familia: a tratar na loja.

— Precisa-se de um caixeiro menino que entenda de taberna: no principio da estrada de João de Barros n. 34.

— No 2º andar do sobrado n. 18 da rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio, precisa-se fallar com o Sr. Francisco Raulino Boteiho, natural da ilha de S. Miguel e residente nesta provincia.

— Offerece-se uma mulher para ama, para todo o serviço de uma casa, preferindo para casa de rapaz solteiro: na rua do Alecrim n 2 loja.

— Pela segunda vez pede se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

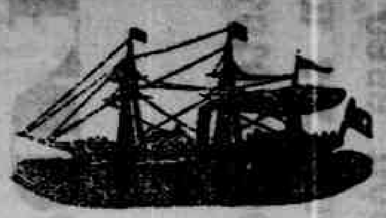
SOCIO

Precisa-se para uma loja de todos os objectos, de um socio gerente que entre com 10 ou 12 contos de reis: para informações dirija-se em carta fechada a W. M. S., no escriptorio deste jornal.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e molhados e dê fiador a sua conducta para um estabelecimento fóra desta praça: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados à reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

AOS 2,000 PALITOTS
POR
PREÇOS BARATISSIMOS
NA LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casimira de 2$, 3$ a 5$.
Ditos de brim pardo de 2$, 3$ a 4$.
Ditos de alpaca branca e de côr de 3$ a 4$.
Ditos de alpaca preta de 2$ a 6$.
Ditos de merinó preto de 3$500 a 6$.
Ditos sobrecasacos de panno preto de 12$, 20$ e 40$.
Calças de brim de 800 rs., 1$600 a 2$.
Ditas de meia casimira de 3$, 4$ a 5$.
Ditas de casimira superior de 8$, 10$ a 12$.

48——Rua da Imperatriz——48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA.

SALÃO DE CABELLEIREIRO
Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

VESTIDOS
A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalis de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Perclaras finas para vestidos
Vende-se perclalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado,

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro,

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul dépôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

— Precisa-se de um escravo de meia idade: á tratar nesta typographia.

— Dá-se 2:000$000 a juros sobre hypotheca em bens de raiz: á tratar nesta typographia.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Acha-se aberta a inscripção para um curso de historia durante o anno lectivo, dirigido por um dos mais habeis professores

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava: a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2° andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda n. 17.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma casa terrea bem construida, nas quatro freguezias, dando-se preferencia na de Santo Antonio, e que seja em chãos proprios: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

— Compra-se uma casa terrea que seja bastante solida e com bons commodos, e que seja em chão proprio, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado. vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

RAPÉ
Na rua larga do Rosario n. 38.
Loja da Aurora

Nesta grande e bem acreditada loja encontrarão um grande e variado sortimento de rapé amarellinho, dito Paulo Cordeiro, dito de dito viajado, dito Estevão Garce grosso, dito fino, dito princeza de Lisboa, dito princeza da Bahia, dito rolão fravdez feito na Bahia.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

MILHO NOVO

Saccos com milho novo, vendem-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1° andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1° andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCAÕ

Na rua da Imperador n. 9, vende-se um cabriolet com pouco uso, de quatro rodas coberto, com arreios.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n 8, 1° andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

VENDE-SE

uma casa terrea na rua Imperial n. 127: trata-se nas Cinco Pontas n. 116.

Aos academicos

Na taberna de pateo da Penha n. 10 ha diversos livros de direito e romances, em perfeito estado, que se vende por metade de seu valor.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ATTENÇÃO

Vendo-se uma parte de 3:714$ no engenho Tres Braços, sito na fregmezia da Escada, arredado da estação da via-ferrea legoa e meia: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Farinha de mandioca superior.

Agora recentemente chegada de Santa Catharina pelo brigue-escuna brasileiro *Mentor*, vende-se á bordo do referido navio, onde se póde tratar, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vendem-se favas a 240 rs. o kilogrammo e 3$500 peso de 15 kilogrammos para cima: na rua do Rangel n. 9.

É BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.° e 10.° de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.° de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Velas para carro

Vendem-se velas para carro: na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 96; quem quizer dirija-se á mesma.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado, por preço commodo por ter o dono de retirar-se para fora na rua do Nogueira numero 26.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, obra forte e em bom uso, pelo barato preço de 250$: na loja n. 20, esquina da rua Duque de Caxias para o Rosario, se dirá.

— Vende-se uma casa na freguezia de N. Senhora da Graça, junto á igreja: á tratar na mesma com o Sr. Mariano Pereira Branco.

— Ovas do sertão, as mais novas e mais baratas que em qualquer parte: no largo da assembléa n. 15, venda; é bom aproveitar em quanto não se acabam.

ENGENHO

Vende-se o engenho Todos os Santos, sito na freguezia de Ipojuca, moente corrente, com boa casa de vivenda e do engenho, sendo toda obra nova e de tijollo; com senzalla, estribaria, casa de farinha e casas de bagasso, forno de cosinhar formas, boa horta, bom d'agua para moer com o rio, com terrenos para safrejar tres mil pães de assucar annualmente; com boas varzeas, mattas de muita madeira de construcção, situado a uma legua do porto de embarque: quem o pretender dirija-se a rua Nova de Santa Rita, casa n. 2, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia que achará com quem tratar.

VENDE-SE

Carrinhos de mão de conduzir, materiaes e canos vidrados para encanamento de differentes grossuras: na praça da Concordia, armazem de madeira, junto aos canos do Cambrone.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma rica e solida mobilia toda de jacarandá, obra muito bem acabada e elegante pela simplicidade, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 de balanço, 2 consolos e jardineira com pedra marmore branco, sofá, pelo preço de 1:300$: para ver e tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:
Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuze e cuminillo
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa de 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

FARINHA
DE
MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopeira *Minerva*, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende-se no armazem do Annes defronte da alfandega.

ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

VENDE-SE o engenho Barroca, sito na comarca de Pão d'Alho, com todas as obras necessarias e em perfeito estado, muito bom d'agua, e os terrenos de optima producção para todas as lavouras. Dista desta cidade sete legoas e do porto de Itapessuma cinco; a tratar nesta cidade com os Srs. Leal & Irmão ou no engenho Aldeia com o seu proprietario, onde tambem ha para vender gado gordo e efeito para serviço agricola e açougue; e tambem vende-se uma engenhoca de terreno muito productivo para algodão e canna, distante de Timbaúba uma legoa; a tratar com o mesmo proprietario.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christalizados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em caldas.

E PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de côres finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$, vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.
E' para acabar, na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 4.

ARROZ EM CASCA

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar, saccos com arroz em casca.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Sigodiano, com loja de miudezas, avisa a todas as os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 700 e	800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Cartas com alfinetes francezes a	240
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A' FLOR DA MODA
N. 13 A-RUA DA IMPERATRIZ N-13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas, vem scientificar ao illustre publico que continuam a ter sempre um grande, variado e elegante sortimento das melhores fazendas que até hoje são conhecidas em nosso mercado. Como bem, lindos casacos de seda ricamente enfeitados para senhoras.

Ditos de guepure de seda.

Grinaldas para noivas.

Cortinados ricamente bordados, para camas e janellas.

Colxas adamascadas brancas, grandes e pequenas.

Ditas adamascadas com barras de cores, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertores de lãa, brancos e de cores.

Toalhas de linho alcoxoadas para rosto.

Grosdenapoles preto para 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado.

Popelinas, lãa e seda ricos desenhos para 1$ e 2$ o covado.

Alpacas lavradas finas com lindos padrões para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas lizas para 400, 500 e 600 rs. o covado.

Lãasinhas mescladas para 200, 300, 400 e rs. o covado.

Cambraias Victoria, finas para 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, com 10 jardas.

Ditas transparentes para 5$ e 8$ finissimas com 10 jardas.

Ditas de cores para 500, 600 e 800 rs a vara, lindos gostos.

Grande pechincha em chitas!!

Chitas finas e tintas firmes o covado a 240 e 260 rs.

Ditas cretones com listas, enfestadas a 500 rs. o covado.

Ditas escuras para diversos preços.

Ditas pretas, lãas, alpacas e bombazinas etc, etc.

Chapéos de sol de seda inglezes para 8$, 10$ e 15$.

Ditos de alpaca para 3$, 4$ e 5$ cada um.

Espartilhos modernos para 3$ e 4$.

Botões modernos para senhoras e meninas, de todos os tamanhos.

Cachinés grandes e bonitos para 4$ e 5$ 00.

Lãas de todas as cores para bordar a 7$ a libra.

Camisas para homens, inglezas e francezas para diversos preços, de algodão francezas a 1$600 rs. cada uma, é barato.

Ditas de meia finas.

Chapéos de feltro e de palhas modernos, a 4$ e 5$.

Ditos de baeta para trabalhadores ou escravos a 1$500 rs. cada um.

Especialidades de lenços, á preços nunca vistos:

Lenços de chita grandes e finos, a duzia 2$000.

Ditos de cassa com barras de calungas dansando, duzia 2$.

Ditos brancos finos de algodão, duzia 2$500 rs.

Ditos de esguião e cambraia de linho, duzia 6$, 7$ e 8$.

Chales de merinó estampados, finos para 4$, 5$ e 6$.

Ditos lizos e adamascados a 2$300, 3$ e 4$ cada um.

Peças de cambraia de salpicos de cores com 10 jardas a 6$ 7$.

Ditas brancas organdis finas para 6$, 7$ e 8$.

E' para admirar!!

Peças de madapolão largo e muito fino com 20 varas a 5$500 e 6$.

Ditas de algodão largo a 5$ e 6$ com 20 jardas.

Bramantes com 10 palmos de largura a 1$800, 2$, 2$800 e 3$ a vara.

Bretanhas, esguião, meias para homens, senhoras e meninas.

E uma infinidade de artigos e roupas feitas, que tudo se vende á preços consideravelmente reduzidos; assim como dão-se as amostras, e mandão-se levar as fazendas em casa das Exms. familias, que nos obsequiarem com seus pedidos, para o que temos caixeiros habilitados para tote fim; o estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute; sárua da Imperatriz n. 13 A.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãs garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençoes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e grandos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitapos, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 440, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e grandas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãã para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, acceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e á contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs. : vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja,

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vened ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapê

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 50 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cós com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

ATTENÇAO A' LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores..
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Flanellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com molá, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 13$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 100 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire b ick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

— Vende-se um carro de aluguel, ferrado e pintado de novo com molas muito boas ; para ver na rua do Imperador n. 19 : a tratar na rua da Moeda armazem n. 21, das 8 ás 3 da tarde e fóra destas horas no primeiro andar da rua Imperial n. 5.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal coliber que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços : na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e approvado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo : a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 1$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Fio para saccos Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. á rua da Cruz n. 11.

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(Continuação)

Massachussetts: 4.838 escolas, 237.364 alumnos, 934 professores, 4 871 professoras, total 5 805 Despezas 27.458.703 fr., 14 800.000 fr. para o pessoal e 12.658 703 fr. para o material.

Indiana: 8 399 escolas, 234 539 alumnos, 5.330 professores, 4.163 professoras (ao todo 9.49). Despezas, 8.4 8 55 fr., 5.102 260 fr. para o pessoal e....... 3.333.36) para o material.

Pensylvania: 13 435 escolas, 789.389 alumnos, 6 693 professores, 9 8 5 professoras (ao todo 16 523). Despezas...... 21.454.321 fr., dos quaes 15.140.328 fr. para honorarios e 6.313.933 fr. para as despezas do material.

Mostrarei depois qual é a importancia das quantias despendidas com os collegios, faculdades e grandes escolas especiaes; é enorme o algarismo. A America, a este respeito, apresenta justamente o inverso do que se pratica nos Estados da Europa. No Novo Mundo, a instrucção publica tira ao orçamento da guerra tudo o que no velho mundo o orçamento da guerra tira á instrucção publica.

CAPITULO II

Administração das escolas.—Modo de eleição e deveres das juntas, commissarios, curadores e syndicos, (*Trustees*), superintendentes e inspectores das escolas.

O principio que rege a organisação do systema das escolas, é o direito absoluto do municipio ou *township* para regular por si mesmo o que lhe parece mais vantajoso aos interesses em que elle está especialmente empenhado. A legislatura de cada Estado determina as attribuições e os poderes das administrações; mas ahi cessa o seu direito. Os cidadãos é que escolhem os funccionarios que compõem as administrações. Logo que estas se acham constituidas devem prover por si mesmas, sem que lhes vão á mão em nenhuma cousa, á organisação e gestão dos interesses confiados ao seu zelo.

Nos differentes Estados, os negocios geraes relativos á instrucção publica são administrados por uma commissão central que, segundo os lugares, toma o nome de junta de educação (*board of education*) ou junta dos commissarios das escolas (*board of commissioners*).

São quasi identicas em toda a parte a organisação e attribuições nestas commissões. Comparando as leis e regulamentos adoptados e publicados por cada Estado, vê se logo que a independencia absoluta em que elles se acham em relação uns aos outros, não dá em resultado a desordem, a confusão, a ausencia de harmonia que se poderia suppôr. O bom senso, a prudencia o desejo de boa execução servem de contrapeso á liberdade, e evitam as tentativas arriscadas ou os ensaios aventurosos. Os Estados que se vão fundando aproveitam da experiencia dos que já estão organisados. A reputação merecida das escolas da Nova Inglaterra, cujo espirito progressivo não receia introduzir nos estatutos todos os melhoramentos que se julgam necessarios, fez quasi em toda a parte adoptar o systema de instrucção, cujo codigo admiravelmente traçaram.

Acha-se pois a unidade de organisação no meio das differenças que as exigencias dos lugares e a diversidade das necessidades tornam inevitaveis. Os regulamentos adoptados pelos cidadãos dos Estados do Oeste e do Sul reproduzem em grande parte os de New-York, segundo a sua tendencia em fazer predominar a influencia da administração central ou em manter plenamente a independencia do municipio.

A commissão central de cada Estado, directamente eleita pelos cidadãos, bem como o superintendente, não exerce gratuitamente as funcções de que é encarregada. O ordenado de cada um dos membros da commissão no Estado de New-York é de 800 dollars; o do superintendente é de 2.500 dollars.

A inspecção das escolas, a vigilancia das despezas, o exame dos professores são as principaes attribuições da commissão geral. Ella é quem marca ás differentes commissões particulares o quinhão que lhes cabe do fundo geral das escolas, quem regula a somma das taxas cobradas para a sua manutenção, escolhe e compra os livros, e vigia as reuniões periodicas dos professores. Mas, apezar da influencia e autoridade que exercem a commissão central e o superintendente geral do Estado, as commissões formadas no seio dos municipios e cidades é que são os verdadeiros administradores das escolas

A cidade de New-York é dividida em sete districtos escolares, abrangendo os districtos que constituem o municipio. Cada um desses districtos escolha por escrutinio trez commissarios nomeados por trez annos e renovados todos os annos. na razão de um terço.

Os vinte e um membros eleitos compõem a junta, *board of education*, encarregada da vigilancia e direcção das escolas publicas da cidade. Organisa essa junta, em seu proprio seio, quinze commissões particulares, cujas attribuições são: 1.º a administração das escolas publicas e da academia livre de New York; 2.º as escolas primarias; 3.º as escolas nocturnas; 4.º as finanças; 5.º os terrenos que se devem comprar ou forem comprados para a construcção de novas escolas; 6.º os apparelhos classicos; 7.º a distribuição do fogo e o arejamento das casas; 8.º a limpeza dos predios; 9.º os ordenados; 10. a liquidação das contas; 11. as leis e os regulamentos: 12. as eleições e os titulos dos eleitos; 13. os estudos e livros das aulas; 14. o pessoal dos professores; 15. as chamadas.

A commissão escolhe os seus secretarios e diversos empregados. Cada districto nomea igualmente por escrutinio, para cada termo (*arrondissement*,) cinco commissarios, syndicos ou curadores (*trustees*), com a administração de todos os bens, moveis e immoveis, cujo producto é applicado ao estabelecimento e á conservação das escolas do termo a que pertencem.

O *mayor* da cidade nomea inspectores em numero de trez por districto, devendo a escolha ser approvada pela maioria dos membros da junta.

O *mayor* da cidade nomeia inspectores em numero de tres por districto, devendo a escolha ser approvada pela maioria dos membros da junta.

Finalmente, á junta, producto da eleição, cabe o direito de nomeiar um superintendente das escolas da cidade, encarregado, com os officiaes que lhe são adjuntos, se assim fôr necessario, de visitar todas as escolas pelo menos uma vez no anno, de examinar tudo o que concerne ao governo, ensino, estudos, procedimento dos professores, livros classicos, estado material das casas de escolas; de entender-se com os syndicos em tudo o que diz respeito ás questões de finanças ou de propriedade; de velar pela execução dos regulamentos e particularmente dos que prohibem a introducção do espirito sectario nas escolas, quer pelos livros, quer pelo ensino religioso; emfim, de dirigir todos os mezes á junta de educação um relatorio a respeito das escolas que visitou, e todos os annos uma exposição geral da situação moral, material e financeira das ditas escolas. A junta, por sua vez dirige ao conselho municipal da cidade um relatorio annual ácerca de sua gestão. Esse relatorio é publicado em grande numero de exemplares, bem como os documentos de toda a natureza que levam ao conhecimento dos cidadãos o que lhes importa saber. Os jornaes nunca deixam de os publicar, e assim é que, em falta de uma autoridade superior que julgue em ultima instancia, os actos de todas as administrações são sujeitos ao exame da opinião publica, omnipotente nos Estados democraticos.

O superintendente é quem dá aos professores licença para ensinar, depois de um exame feito em presença de dous inspectores designados *ad hoc* pela junta de educação.

As attribuições desta junta são muito extensas, e os seus trabalhos tão numerosos quão complicados. O da cidade de New-York administra 260 escolas publicas, 241 para os brancos e 19 para os meninos de côr (*colored schools*) 18 escolas de adultos, uma escola normal, 13 estabelecimentos diversos pertencentes a corporações, mas sujeitos a exames. Essas escolas recebiam em 1867 226 187 meninos. O orçamento das despezas de toda a natureza que ellas exigem subio, em 1869, a 3.375 897 dollars, perto de 10 milhões de francos. Foram 10 milhões mais do que a despeza que a cidade de Paris faz com as suas escolas primarias.

As escolas da cidade de Philadelphia são administradas por uma commissão chamada junta dos syndicos (*board of controllers*), composta de 26 membros, um por cada bairro (*ward*). O povo elege em primeiro lugar, junto de cada escola, uma commissão de delegados (*schools directors*), e cada commissão escolhe um representante para fazer parte da junta dos syndicos. Suas attribuições são identicas ás da junta da educação de New-York.

Em Boston, a junta das escolas é composta do *mayor*, do presidente do conselho municipal (*ex officio*) e de 72 membros escolhidos pelos *wards* da cidade, seis cada um, eleitos por tres annos, de maneira que cada anno dous novos membros possam ser eleitos em cada *ward*. A junta é dividida em muitas commissões de cinco membros para a divisão do trabalho e escolhe cada anno por escrutinio o superintendente a quem pertence a parte activa da administração.

Esta organisação assás completa não é isenta de inconvenientes. O mecanismo da administração dos negocios é muito complicado, e mais de um conflicto póde surgir entre as diversas commissões que houverem attribuições analogas. Nem sempre é acertada a escolha dos commissarios; ha muitas queixas do predominio de influencias politicas nas eleições. Nem sempre é a capacidade que decide da escolha do candidato. Em alguns Estados querem remediar os inconvenientes que resultam de uma divisão exagerada, dando mais influencia ao poder central. Já no Estado de New-York e na Pensylvania, o governo geral, obrando por intermedio do superintendente, exerce nas escolas uma acção directora. Tem o poder de regular as quantias que lhes são marcadas, nomear e demittir os professores, commissarios, syndicos e outros funccionarios que não desempenhem cabalmente os seus deveres, priva-los de uma parte dos emolumentos. E' elle quem prepara as formulas convenientes para os relatorios, a escripturação dos registros, quem toma a iniciativa emfim de todas as reformas propostas na legislatura.

Graças á confiança que inspira, póde um superintendente activo e intelligente, como tive o prazer de encontrar nas cidades que visitei, prestar á administração os maiores serviços, quando a sua autoridade se funda na alta opinião que as commissões tem da sua capacidade e dedicação. Ás vezes, é o secretario da commissão quem toma a mesma importancia. Neste caracter é que o celebre Horacio Mann, o verdadeiro fundador do systema das escolas publicas que hoje vigora em toda a parte, dirigio muito tempo (de 1837 a 1849) a junta de educação de Boston. Não se podem percorrer os estabelecimentos de instrucção publica desta capital do Massachussetts sem lá achar os vestigios da influencia consideravel que exerce nas commissões o superintendente actual, o Sr. John Philbrick, a quem se devem relatorios tão judiciosos e cuja benevolencia me foi tão util. Boa fortuna é para as escolas quando podem ter como superintendentes homens taes como o Sr. Henry Barnard, Daniel Gilman, o sabio professor Yale; Northrop, secretario da junta de Connecticut; Alvord, em Washington; Thomaz Baird, em Baltimore; R. White, em Columbus; Pickard, em Chicago; T. Rice, em Albany; John Mynn, em Madison; Ira Divoll, em S. Luiz; White, em Cincinnati; Randal, em New-York; Shippen, em Philadelphia.

Os homens mais importantes contam no numero dos seus melhores annos o tempo em que, como superintendentes, presidentes ou secretarios de juntas, puderam occupar-se inteiramente com essa grande questão das escolas, objecto das preoccupações de todos os que veem no progresso e diffusão da instrucção e das luzes, a condição da prosperidade dos Estados-Unidos. Póde calcular-se em 500:000 o numero das pessoas que, no caracter de membros das differentes commissões estabelecidas junto das escolas publicas, se interessam directamente e dão concurso activo á administração.

CAPITULO III

Classificação das escolas.—Escolas gratuitas.—Escolas de grammatica.—Escolas superiores, inglezas ou latinas, english high schools, latin high school.—Aspecto geral das escolas.

Gradual e successivamente chegou o systema das escolas publicas á organisação agora geralmente adoptada. Distinguem-se, na America, as escolas *classificadas*, e as escolas *não classificadas*. A estas de que alguns districtos offerecem exemplos, cada alumno, tendo já recebido um começo de educação, leva comsigo um grão de instrucção, e livros differentes, e o professor, obrigado a occupar-se de cada um em particular, perde muito tempo sem grande proveito para os alumnos. Existiam, em 1862, no Estado da Pensylvania, 1,245 escolas deste genero; em 1864 estavam reduzidas a 198, e por toda a parte se trata de as diminuir cada vez mais.

Nas escolas *classificadas* os alumnos, estão divididos em muitas secções, conforme o grão de instrucção; mas essas secções ainda não formam series que se elevem gradualmente desde os mais elementares até aquelles em que a instrucção é mais elevada.

E' o que acontece nas escolas *graduadas*. Os alumnos pódem percorrer successivamente um circulo completo de estudos, divididos entre as classes dos differentes gráos, a escola primaria, a escola de grammatica e a escola superior(*Primary School*, *Grammar* ou *Secundary School* e *High School*). Em certas localidades as escolas dos differeutes gráos estão estabelecidas em edificios separados e distinctos. N'outras, occupam os differentes andares de um só edificio assaz vasto para as conter todas. Os alumnos não são admittidos n'uma secção senão depois dos exames em que provem haver cursado convenientemente as varias aulas da secção immediatamente inferior.

O tempo total deste ensino, desde a idade de cinco e seis annos até a de desoito, é de cerca de quatro annos em cada um dos gráos de que elle se compõe.

Como em cada uma destas tres series é necessario estabelecer subdivisões, conforme a capacidade dos alumnos, não é raro achar em certas escolas alguma confusão a este respeito. A divisão regular dos alumnos só se opera nas escolas dirigidas conforme os programmas que indicam de uma maneira precisa o que o alumno deve saber para ser admittido n'uma aula. E' o que se pratica nas bôas escolas graduadas, onde se estabelecem cinco a seis gráos para a escola de grammatica. Todos os alumnos pertencentes á mesma divisão estão reunidos na mesma sala e servem-se dos mesmos livros.

Cada sala tem duas divisões: uma prepara a lição, emquanto a outra ouve o mestre ou responde ás suas perguntas.

E' excellente esta organisação, se o mestre fôr severo em não consentir que os alumnos passem de um para outro grão senão depois de sufficientemente preparados. Principalmente na passagem da escola primaria para a de grammatica, e desta para a escola superior, é que é necessaria toda a energia do mestre para resistir á impaciencia dos alumos e muita vez ás solicitações dos pais.

Acautele-se tambem o professor de ceder ao desejo que possa ter de impellir os seus alumnos para os adiantar mais depressa. As vantagens concedidas aos bons alumnos das duas escolas superiores são por si mesmas poderosas, estimulantes, e a sua influencia se observa principalmente nas meninas cujo ardor supera o dos moços, e que se empenham por lhes passar adiante. Mais de um professor me disse que muita vez o excesso do trabalho lhes prejudicava a saúde. Por esse lado, nada mais salutar que a pratica, usada em quasi todas as escolas, dos exercicios gymnasticos e musica vocal, que dão agradavel diversão ás occupações da aula. Além disso, ha empenho em tornar as lições attrahentes pela variedade e pouca duração

Tem já produzido excellentes resultados o systema das escolas graduadas e dos exames regulares, que só ha poucos annos começou a vigorar. As familias acham nelle um penhor de educação bem dirigida; cresceu de anno para anno o numero dos alumnos; e o estabelecimento das escolas normaes deve augmentar o numero dos professores capazes de applicar os processos e methodos vulgarisados pelos sabios relatorios publicados todos os annos pelos superintendentes.

Contento-me com indicar aqui, de um modo summario, os objectos de que se compõem as escolas publicas dos tres gráos. Darei no *appendice* os programmas completos de cada um delles, taes como estão estabelecidos nas melhores instituições:

1.º *Ensino primario*: leitura, escripta, calculo, desenho, geographia, musica, lições das cousas.

2.º *Aula de grammatica*: leitura, escripta, calligraphia, grammatica pratica, definições, etymologias, analyses, estudo das raizes, historia litteraria, lingua latina, arithmetica, escripturação mercantil, geometria e trygnometria, levantamento de plantas, algebra, physica, astronomia, physiologia, hygiene, desenho de architectura, musica vocal, linguas latina, franceza e allemã, (cursos facultativos), lições de objectos.

3.º *Escola superior* (*ligh school*): continuação do ensino dado na *grammar school*, mas de um modo mais scientifico e completo. Destingue se quasi em toda a parte a escola superior ingleza, *english high school*, da escola superior latina. Só n'uma cousa differem, como se vê pelos nomes. e vem a ser a maior attenção que se dá nesta ao estudo das linguas antigas, como devendo preparar especialmente os alumnos para os cursos dos collegios e das universidades. A primeira constitue o que entre nós chamamos *educação professional*. Notarei apenas que o estudo das sciencias mathematicas, physicas chimicas, e naturaes, é muitissimo desenvolvido; que a litteratura, philosophia, moral, historia politica, geographia industrial e commercial, são objectos de mais serio e profundo estudo do que aquelle que os allemães de ha muito organisaram em suas escolas reaes, e que, actualmente, está a generalisar-se em França com o nome de *ensino secundario especial*.

Como não é pela extensão dos programmas, nem sempre provados na realidade, que se deve apreciar um systema de estudos, mas sim pelo methodo com que são applicados, apresso-me a entrar no terreno da pratica, procurando dizer que impressões recebi dos diversos estabelecimentos que visitei.

Basta a simples inspecção das quantias applicadas á construcção e alfaias das escolas para conhecer a importancia destas; a realidade vai além do que se imagina. Todas as cidades parecem rivalisar em zelo para dar a seus estabelecimentos o mais grandioso aspecto e reunir no interior todas ás condições da elegancia e do conforto. Alguns ha que se podem considerar como verdadeiros palacios da puericia e da mocidade. Basta dizer que as mais modestas escolas ruraes, a este respeito, nada podem invejar ás escolas primarias das grandes cidades da Europa, e que nenhuma destas possue escolas que se possa comparar com as de New-York, de Brooklyn, de Boston, de Baltimore, de Washington, de S. Luiz, de Chicago. O Sr. Henry Barnard me levou a visitar, em Hartford, pequena cidade que não tem mais de 15 mil habitantes, uma escola que se estava construindo e para a qual não se ha de gastar menos de 500.000 francos. Era opinião delle e minha, que aquillo era ir além do necessario. e bem assim que o amor do conforto levado até á exageração arrastou a junta da educação a um luxo, que a sã razão condemna.

As escolas, para cuja construcção buscam os architectos vencerem-se uns aos outros, estão longe de apresentar essa uniformidade que lhes dá entre nós muita vez o aspecto de conventos ou quarteis. A arte, obedecendo á imaginação e ao capricho antes do que ás regras de um gosto severo, dá aos edificios as mais variadas fórmas. Escolas ha que, como a dos orphãos de Girard, na Philadelphia, são construidas com o mais bello marmore, pelo padrão do Parthenon; o modelo de outras é uma basilica; esta, com as suas torres e seteiras, parece um castello normando; aquella com as janellas e grande porta de arcadas, representa uma habitação gothica; outras lembram os edificios da Renascença. Principalmente no oeste, as casas, construidas com grande dispendio, e de um gosto duvidoso contrastam, pela riqueza dos ornatos e explendor da architectura, com o destino que se lhes dá. O espirito positivo e utilitario readquire o seu imperio nas disposições internas.

Geralmente, depois de transpor uma larga escada, o visitante é introduzido n'um espaçoso peristylo, no centro do qual está uma grande escada que leva aos andares superiores; á direita e á esquerda, ha corredores que vão ter á pateos ou á salas cobertas, destinadas ao recreio das crianças. A parte subterranea do edificio (*sous-sol*) é disposta de maneira que possa receber os caloriferos, agua quente e outros apparelhos que servem para aquecer, allumiar e ventilar as aulas. Compõe-se a casa ordinariamente de tres andares, distribuidos de uma maneira uniforme; á direita e á esquerda da escada, duas salas providas de cabides onde os alumnos põem os chapéos, chales ou mantas; nas paredes, bacias com torneiras; adiante estão os quartos dos professores e professoras No centro um vasto espaço, dividido em tantos compartimentos quantas aulas deve haver. As preferidas são separadas por tabiques envidraçados. N'uma das extremidades ha um estrado onde a principal ou a directora vigia todas as aulas, seis ou oito ordinariamente, contendo cada uma 50 a 60 alumnos de ambos os sexos. Cada alumno está assentado n'uma cadeira fixa no chão, diante de uma pequena mesa ou escrivaninha com gaveta onde se mettem os livros, lapis, reguas, papel, pedras. Um quadro preto, mappas para leitura, calculo e geographia, estão suspensos nas paredes. Todos esses objectos, aceiados, elegantes, commodos, estão arranjados com muita ordem.

De ordinario as meninas occupam o lado direito e os moços o esquerdo. Em grande numero de escolas tal separação não existe. Nada mais agradavel do que ao espectaculo de todas essas aulas a um tempo reunidas e separadas, tendo cada qual o seu ensino e mestres distinctos e operando simultaneamente aos olhos do director que de um relance póde abranger tudo com os olhos. Muitas vezes, durante o dia, afastam-se os tabiques e as differentes aulas formam uma só. Ouve-se o piano: todos os alumnos executam marchas e contra-marchas, depois voltam com ordem para os seus lugares, ou para cantar côros, ou para executar movimentos gymnasticos. Um delles é chamado para um estrado, onde manda e faz uma série de gestos cujo fim é dar-lhe flexibilidade aos membros.

Não ha escola onde o canto, as marchas militares e os exercitos gymnasticos não constituam uma parte necessaria da educação. Nenhuma ha tambem onde os minuciosos cuidados hygienicos não sejam applicados no interesse da saúde das crianças. E' tal o aspecto geral dos alumnos, grandes e pequenos, que seria difficil distinguir os que pertencem ás familias pobres dos que são filhos de pais ricos.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

CAMARA MUNICIPAL DE LYÃO.

« A camara municipal mandou afixar nas esquinas o seguinte documento, d'onde se vê que ventos por cá sopram:

« Aos habitantes de Lyão.—Apresentou-se no dia 5 de fevereiro á noute nas casas consistoriaes uma commissão de cidadãos que leram e entregaram aos vereadores, reunidos no salão das sessões, um programma contendo o seguinte:

« Guerra a todo o transe;

« Governo convencional estabelecido em Lyão;

« Nomeação de uma convenção, composta de delegados dos departamentos, eleitos unicamente pelas cidades;

« Nomeação de uma commissão de 30 membros, que se reunam com caracter permanente, e que sejam mandatarios do povo sem que ninguem possa ser preso sem autorisação dessa commissão.

« Com respeito ás tres primeiras propostas, a camara municipal, desde o dia 28 de janeiro, tem tomado as resoluções que se lhe propõem, e até principiou a pô-las em pratica, enviando ao governo de Bordéos e a todas as cidades importantes da França, uma circular para que essas cidades nomeiem delegados, que deverão constituir um conselho governamental, encarregado de organisar a defensa.

« Além disto, a camara municipal enviou a Bordéos tres delegados para que proponham e apoiem a rapida organisação da defensa e installação do centro de resistencia em Lyão. »

—

CONVENÇAO FRANCO-SUISSA.

A convenção celebrada entre o general francez Clinchaut e o governo suisso, ao passar a fronteira o exercito de Bourbaki, estabelece:

« A entrega das armas, equipamentos e munições, ficando em deposito até que assignada a paz, sejam restituidas mediante o pagamento das despezas feitas durante a estada das tropas francezas na Suissa.

« Os officiaes conservarão armas, cavallos e bagagens. A respeito dos cavallos da tropa tomar-se-hão medidas ulteriores.

« (Faltam dois artigos, cujo conteudo é completamente ignorado.)

« Os carros de viveres e de bagagens voltarão para a França com os seus conductores e bagageiros, mal que tenham descarregado.

« As carruagens do thesouro e de correios serão entregues em deposito, assim como o seu conteudo, a confederação helvetica, como garantias de despezas.

« As anteriores disposições serão postas em execução em presença de uma commissão de officiaes francezes e suissos.

« A confederação reserva-se o direito de designar os pontos onde devem ser internados os officiaes e tropas.

« O conselho federal decidirá acerca das prescripções de pormenor que devem completar a convenção. »

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

IV

(Continuação do n. 56)

Martha, depois de beijar sua filha ternamente, sahio do quarto. Vendo-se só, a sua physionomia mudou completamente: reappareceram-lhe os indicios do desespero; os olhos espantados exprimiam o desvario; horrorisava-a o seu proprio pensamento, de cuja realisação, todavia, estava dependente a liberdade de sua filha.

— Sou mãi—exclamou ella—e Deus ha de perdoar-me!

N'uma precipitação febril correu ao quarto de Mathias, atirou-se á porta, metteu-lhe os hombros, arqueou-se e dobrou-se para vencer a resistencia da fechadura, e a porta, que provavelmente estava mal fechada, cedeu. A viuva deu um grito rouco: como que de um pulo achou-se ao pé do cofre de ferro, quasi ás escuras, apalpou-o por todos os lados, trêmula e arquejante começou a abala-lo; mas, quando reconheceu que não havia meio de o abrir pela violencia, bramio furiosa. E, todavia, naquelle cofre havia um escripto cuja posse ella conquistaria a custo de todo o seu sangue. A liberdade da filha, os seus direitos de mãi, a sua felicidade estavam separados de suas mãos apenas por aquella tampa de ferro e via-se reduzida a deixa-los, a renunciar a toda a esperança! Não se deu, com tudo, por vencida: correu á chaminé, pegou nas tenazes, ajoelhou diante do cofre, introduzio o ferro entre a tampa e o fecho, e suspendeu-se nelle com tal violencia, que o fez vergar como chumbo. O suor corria-lhe em bagas, arfava como se tivesse sobre o peito um grande peso, mas tudo em vão. Por um novo esforço, as tenazes quebraram e Martha vio que as mãos lhe escorriam sangue. Pegou nos fragmentos do ferro partido, correu para o quarto e alli cahio prostrada, quasi sem sentidos. Muito tempo depois voltou a si: primeiro sentio-se desanimada, mas á proporção que a fadiga se lhe dissipava começou a reflexionar e a procurar, se, naquelle caso extremo, existiria um ultimo meio de lutar contra o destino. Iria acordar a filha? Fa-la-hia vestir-se e fugiria com ella? Para onde? Não a perseguiriam para a lançarem n'uma prisão? Qual seria depois a sorte de Laura? Iria declarar á condessa o seu nome e reclamar os direitos maternaes? Mas que meios tinha para comprovar esses direitos? A unica prova estava em poder dos seus inimigos, que, á menor suspeita, anniquillariam esse testemunho. Fugiria só e a deshoras do palacio? Iria pela escuridão da noute em busca de Frederico para solicitar-lhe o auxilio? E o que poderia elle fazer mais do que ella?

A inutilidade das suas meditações arrancava-lhe penosos ais: a horrivel convicção de que a porta de um hospital de doudos se ia cerrar sobre sua filha dilacerava-lhe o coração e fazia lhe gelar o corpo de um suor glacial.

Depois de algum tempo de meditação, pareceu-lhe que tivera uma idéa proficua e ergueu-se rapidamente, divisando-se-lhe no rosto um reflexo de alegria.

— Sim, é o que eu vou tentar— exclamou ella—poderia considerar-se culpavel n'outras circumstancias, mas nestas não ha que hesitar. Acima de tudo está a liberdade e ventura de minha querida filha!

V

Eram onze horas da noute quando o mordomo regressou ao palacio.

— A senhora ainda está levantada?—perguntou elle ao criado que veio abrir-lhe a porta.

— Sim, senhor, e espera-o.

Resmungando, foi abrindo as portas até chegar á sala onde estava a condessa, e, em vez de responder ás saudações que esta lhe dirigia, atirou-se silencioso para sobre uma cadeira.

— Que tem, meu bom Mathias? Está tão suado e pallido?

— Deixe-me recobrar animo! — exclamou elle.

— Falle: o que lhe aconteceu?

— Por um pouco não sou assassinado a uma legua daqui pouco mais ou menos!

— Como foi isso?

— Amanhã lhe contarei tudo. Vejo, porém, que a senhora não tem dó do meu estado, dando-me ao menos um instante de repouso! O que quer é saber tudo. Pois bem, vai saber o que me aconteceu. Quando chegamos á aldeia em que habita Bergmans, disse-me o cocheiro que podiamos atravessar o pinhal de Munster para abreviar caminho. Oppuz me, por fazer muito escuro e até porque não sympathiso muito com os atalhos desertos; mas, tendo pressa de me ver em casa, condescendi com a vontade do cocheiro. Tinhamos caminhado quasi meia legua quando ouvimos um agudo assobio: fiquei repassado de susto, lembrando-me do horrivel crime que ha annos alli se commetteu. Gritei ao cocheiro para fostigar os cavallos, mas um novo assobio, identico ao primeiro, se fez ouvir em frente de nós. O cocheiro não se sentia menos assustado, e os cavallos, como que presentindo o perigo, fugiram velozes como o vento. Felicitava-me por me ver livre do perigo quando nos sahem do bosque alguns homens, mandando-nos fazer alto. Um dos salteadores disparou a arma de fogo e a bala passou-me tão proximo da cabeça, que lhe ouvi o sibilar. Os cavallos tomaram o freio nos dentes e como que pelo ar nos achamos á porta do palacio. Valentes animaes e valoroso cocheiro! Só por milagre escapamos á morte! Passou o perigo, porém agora peço-lhe que me deixe ir descansar.

A condessa correu a um armario, e trouxe uma garrafa e copo.

—Pobre Mathias!—disse ella.—Deve ter sido grande o seu susto! Beba uma pinga de Xerez para se reanimar; agora está a salvo. De bom grado o deixo ir repousar, sem embargo do vivo desejo que tenho de saber se preencheu o fim da sua jornada, mas assim agitado não sei que faz em ir deitar-se. Dê tempo ao espirito de tranquillisar-se; beba um copo de vinho, que lhe fará muito bem.

O mordomo olhou admirado para a condessa e perguntou a si mesmo se aquella amabilidade occultaria alguma idéa reservada.

— Vamos, meu charo Mathias, esqueça a sua aventura e diga-me se fallou á directora do estabelecimento.

— Estive quasi uma hora com ella.

— Recebem Helena sem difficuldade?

— Sem a menor difficuldade, logo que se apresente a sua declaração e a do medico.

— Nesse caso, estamos livres da louca. Mas tem a certeza de que alli ficará bem vigiada e não fallará a ninguem de fóra?

— Expliquei á directora que havia um rapaz que cobiçoso da fortuna della, empregaria todos os meios de lhe fallar ou escrever. Nessa parte assegurára-me toda a vigilancia, e, visto que se não olha a despezas, será vigiada por uma enfermeira severa, que a não deixará um instante só.

— E não sahirá mais de lá?

— Só se a senhora o exigir.

— Bem o póde esperar!—acudio a condessa esfregando as mãos.— Póde dizer adeus ao campo e ao ar livre! Depois de encerrada alli, ninguem se lembrará mais della; o segredo do seu nascimento ficará lá sepultado. Morta de doença ou de soffrimento, sou eu sempre a sua unica herdeira!

— Sim, — resmungou o mordomo — a senhora ficará immensamente rica, e eu, que tanto tenho feito para esse resultado, o que terei em recompensa? Meia duzia de vintens grangeiados com o suor do rosto!

— Meia duzia de vintens! — repetio a condessa com ar de mofa e incredulidade. —Julga que não sei a quantidade de titulos de divida publica que o seu cofre encerra? Ainda assim, não creia que lh'os invejo, e agora, que vamos realisar o fim dos nossos trabalhos, quero dar-lhe um testemunho do meu reconhecimento. Não será uma boa propriedade a azenha em Lisch?

— E então?

— Resolvo fazer-lhe presente do moinho.

O mordomo deu um grito de alegria, e, tomando a mão da condessa, disse-lhe:

— Que generosidade! Agora não me pesa de nada que tenho feito em seu favor! Faz-me doação irrevogavel da azenha e herdade de Lisch?

— Já se entende que lhe dou o usofructo para gozar dos rendimentos.

— Ah! bem me parecia a mim!— resmungou o mordomo, desapontado.

— Seja rasoavel, Mathias—acudio a condessa.—Bem vê que, em quanto Helena viver, eu não posso dispôr dos bens á minha vontade: morrendo ella, é sua a azenha; entretanto contente-se com os rendimentos, que são importantes.

— Pois sim, mas essa cessão é revogavel e quem sabe de hoje a um anno se as suas idéas serão as mesmas. Bem póde dar-lhe na cabeça casar-se...

— Não receie isso, Mathias.

— Quer que eu aprecie a sua dadiva como uma remuneração dos meus serviços? Então faça-me por seu punho uma cessão em fórma.

— Em que termos?

— Dê-me uma declaração de divida de uma quantia igual ao valor da azenha e herdade; assim ficarei satisfeito.

— Mas desse modo, se por uma fatalidade eu deixasse de vir a herdar os bens de Helena, ficava sendo sua devedora, de fórma que já me escravisou com uma declaração por escripto e agora quer segunda vez collocar-me sob a sua stricta dependencia.

Mathias ergueu-se, como para se retirar e com sorriso sarcastico disse á condessa:

— A sua amavel recepção bem me fez prever estrategia nova! Não sei que intenção reservada é a sua, mas cautella, porque o jogo e perigoso! A louca vai amanhã para o hospital de doudos, porém no mesmo dia ou annos depois lembre-se de que uma palavra minha é bastante para reduzir a senhora á miseria!

— Não tenho intenção alguma reservada —redarguio ella humildemente.— Desejo recompensa-lo largamente; depois que voltei da digressão fallaremos mais a vontade desse negocio. A azenha será sua mais tarde ou mais cedo. Agora vá descansar; adeus até amanhã; durma tranquillo, Mathias, e creia que ha de admirar-se da minha generosidade.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS